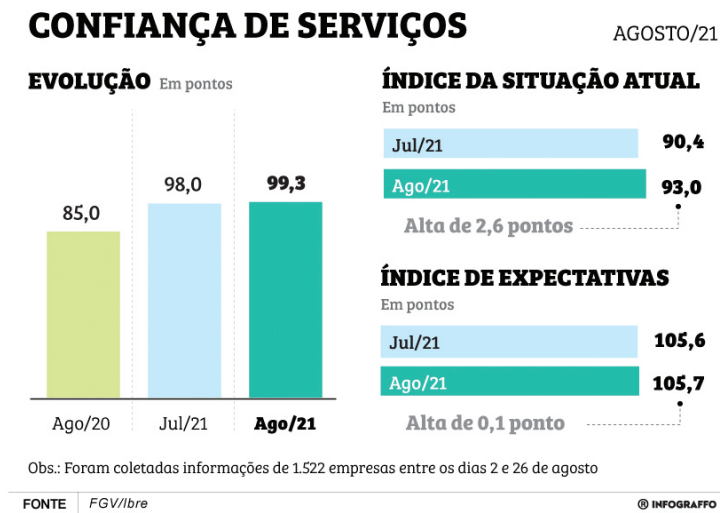


Focus reduz expectativa de alta do PIB deste ano de 5,27% para 5,22%

Os analistas do mercado reduziram a expectativa de alta do PIB brasileiro neste ano de 5,27% para elevação de 5,22%, segundo apontou o Relatório Focus divulgado ontem, 30. Há quatro semanas, a estimativa era de 5,30%. Para 2022, o mercado financeiro manteve a previsão do PIB em elevação de 2,00%. Quatro semanas atrás, estava em 2,10%. A estimativa para a produção industrial de

2021 foi de expansão de 6,40% para 6,43%. Há um mês, estava em elevação 6,38%. No caso de 2022, a estimativa de crescimento da produção industrial seguiu em 2,20%, mesmo patamar de quatro semanas antes. O Relatório de Mercado Focus trouxe manutenção na projeção para o resultado primário do governo em 2021. A relação entre o déficit primário e o PIB deste ano seguiu em 1,74%. No caso de 2022, passou de 1,20% para 1,10%. *Pág. 04*

ECONOMIA



Advogada de Bolsonaro acusa CPI de vincular seu nome a investigados

Por ter seu nome citado durante sessão da CPI da Covid que recebeu o empresário José Ricardo Santana, na semana passada, a advogada do presidente Bolsonaro, Karina Kufa, reagiu ontem, 30, com indignação à informação sobre ter dado o

jantar em que o lobista Marconny Ribeiro conheceu Santana. Eles são suspeitos de terem juntos enviado ao Ministério da Saúde um “passo a passo” de como fraudar licitações das vacinas. “Fazer churrasco não é crime” enfatizou Kufa. *Pág. 03*

Reservatórios de Rio e São Paulo já estão com volume abaixo de 40%



Reservatórios de São Paulo e Rio já têm volume útil de água inferior a 40% de sua capacidade normal.

Dados da Agência Nacional de Águas (ANA) mostram que a estiagem prolongada já deixou os principais reservatórios de geração elétrica do Rio e de São Paulo com volume útil abaixo de 40%. No estado de São Paulo, a

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), informa que domingo, 29, o manancial da Cantareira estava com 37,4% do volume operacional, Alto Tietê com 44,6% e Guarapiranga com 49,2%. *Pág. 08*

ESPORTES

PARALIMPIADAS 2020					TÓQUIO
QUADRO DE MEDALHAS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
1º. China	24	35	30	119	
2º. Grã-Bretanha	26	20	22	68	
3º. Atletas da Rússia	29	11	31	61	
4º. Estados Unidos	18	19	12	49	
5º. Ucrânia	12	27	15	54	
6º. BRASIL	12	8	15	35	
7º. Austrália	11	17	14	42	
8º. Itália	10	11	13	34	
9º. Holanda	10	8	6	24	
10º. Azerbaijão	9	0	4	13	

FONTE: CPB

(Foto: EBC)



“Não podemos admitir um deputado federal, um jornalista e um presidente de partido presos”, disse Bolsonaro.

Bolsonaro reforça incitação a atos do dia 7 e ataques a Moraes e Barroso

Em entrevista à Rádio Rede Fonte de Comunicação, no início da tarde de ontem, 30, o presidente Bolsonaro voltou a incitar as manifestações de seus apoiadores em 7 de Setembro contra o STF, quando pretende fazer

uma demonstração de forças de seu apoio nas ruas. Em referência direta aos ministros Alexandre de Moraes e Roberto Barroso, presidente do TSE, Bolsonaro declarou que “não pode uma pessoa do STF e uma do TSE se arvo-

rarem como donas do mundo”. Os atos incentivados por Bolsonaro têm como principais motivações os alvos do inquérito que apura ofensas e fake news contra os ministros do STF - ex-deputado federal e presidente do PTB, Roberto

Jefferson, o deputado federal Otoni de Pauta (PSC-RJ) e o blogueiro Allan dos Santos. “Não podemos admitir um deputado federal, um jornalista e um presidente de partido presos”, disse o chefe do Executivo. *Pág. 03*

MPT pede afastamento de Camargo da Palmares por perseguição ideológica



Foto de arquivo de 06 de maio de 2020 do presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, falando à imprensa na chegada ao Palácio do Planalto, em Brasília (DF).

Com base em apurações que indicam que o presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, pratica assédio moral

contra os trabalhadores que ele classifica como “esquerdistas”, promovendo um “clima de terror psicológico” dentro da Fundação, o MPT

pediu à Justiça o afastamento imediato de Camargo do cargo e que ele seja condenado a pagar indenização de R\$ 200 mil por danos morais. *Pág. 08*

INDICADORES FINANCEIROS	
Salário Mínimo	R\$ 1.100,00
IPCA (IBGE) - mês	0,96%
IGP-M (FGV) - mês	0,66%
IPC (FIPE) - mês	1,02%
TR pré	0,0000%
Taxa básica financeira - TBF	0,3997%
Ibovespa (pontos)	119.739
Poupança (mês)	0,24%
CDB pré 30 dias - ano	5,25%
CDB pré 90 dias - ano	6,07%
CDI acumulado - mês	0,04%
CDI anualizado	5,15%
Dólar comercial	R\$ 5,1890/R\$ 5,1890
Dólar turismo	R\$ 5,2230/R\$ 5,3530
Euro turismo	R\$ 6,1210/R\$ 6,1230

BB e Caixa deixam Febraban por manifesto pela harmonia dos Poderes

Devido a um manifesto que a Fiesp preparou pedindo harmonia entre os três Poderes, do qual a Febraban é

signatária, o Banco do Brasil (BB) e a Caixa resolveram deixar a entidade. Os dois bancos teriam en-

caminhado nota à Febraban comunicando a saída da entidade caso o manifesto fosse publicado. *Pág. 04*

EUA interceptam ataque de mísseis contra aeroporto de Cabul

Foguetes bombardeiam vizinhança próxima ao aeroporto internacional de Cabul

Coreia do Norte pode ter reativado reator nuclear, diz órgão da ONU

POLÍTICA

TITBIT

Tribunal cassa concessão do canal 32 e Jovem Pan fica sem emissora de TV
A 4ª Turma do Tribunal Federal da 3ª Região decidiu cassar a concessão do canal 32, que era utilizado pela TV Loading e estava sendo pretendido pela emissora Jovem Pan. Com a decisão, segundo o site *Notícias da TV*, a emissora de rádio terá de adiar seus planos de lançar um canal de tevê ainda no segundo semestre deste ano.

TV não terá de reconhecer novo vínculo para radialista que acumulava funções
A 8ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho excluiu da condenação imposta à TV Ômega, de Osasco (SP), o reconhecimento de novo vínculo de emprego de um radialista que acumulava funções diferentes.

TJ-SP nega indenização por danos morais a Lula por reportagem da revista Istoé
O direito subjetivo à honra e à imagem (artigo 5º, X, da CF) não é absoluto e deve ser harmonizado com a orientação constitucional que assegura a livre manifestação do pensamento e da informação (artigo 5º, IV, IX, XIV).

SESCON-SP defende que a reforma do imposto de renda é inoportuna no atual momento
Um grupo de 63 entidades, o Sesccon-SP assinou manifesto contra a reforma do Imposto de Renda, proposta pelo Deputado Celso Sabino (PSDB-PA), e que consideram que a votação da proposta é “inoportuna”, “apressada”, e “altera profundamente a bem-sucedida estrutura de Imposto de Renda brasileiro”.

Vendas reais da indústria paulista apresentam queda no início do 3º trimestre
O Total de Vendas Reais da indústria de transformação paulista caiu 2,7% em julho com relação a junho, na série sem efeitos sazonais, conforme aponta o Levantamento de Conjuntura da Fiesp/Ciesp.

Conquista da Fiesp: governo federal sanciona MP que pretende favorecer o ambiente de negócios
O governo federal sancionou a Medida Provisória n. 1040, a chamada MP da “Melhoria do Ambiente de Negócios” que tem, como principal objetivo, aperfeiçoar a posição do Brasil no ranking *Doing Business*, que classifica a facilidade de fazer negócios em cada país.

Franquias: setor brasileiro em expansão abre possibilidades para área de saúde
Segmento de Saúde, Beleza e Bem-Estar registrou alta de 6,1% no faturamento no mais recente boletim da ABF (Associação Brasileira de Franchising); profissional da área de odontologia aponta vantagens para empreendedores que desejem optar pelo franchising

De que maneira os satélites facilitam o cotidiano da população?
Os satélites são utilizados em diversas áreas como na comunicação, navegação, ciência, meteorologia, desenvolvimento tecnológico, defesa, exploração espacial, voo tripulado. Com praticidade e instantaneidade, os satélites facilitam a vida da população de várias maneiras.

Novo Código Eleitoral é bom para ‘ficha-suja’, alertam promotores e procuradores

Às vésperas da votação do projeto do Novo Código Eleitoral na Câmara dos Deputados, a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público divulgou nesta segunda-feira, 30, uma lista com 18 retrocessos que a proposta implica no âmbito do combate à corrupção nas eleições brasileiras. De acordo com a entidade, alguns dispositivos do projeto relatado pela deputada Margarette Coelho (PP-PI) ‘abrem espaço para práticas que já estavam abolidas do processo eleitoral e colocam em risco a democracia brasileira’, entre elas a possibilidade de candidatos “ficha-suja” serem eleitos.

Questões relacionadas à inelegibilidade ocupam dois lugares do ‘Top 3’ dos retrocessos apontados pelo Conamp. A entidade ressalta, por exemplo, que a proposta em tramitação na Câmara reduz ‘drasticamente’ os prazos de inelegibilidades criados pela Lei da Ficha Limpa. Atualmente, o limite de oito anos é contado após o término do cumprimento de pena, mas a proposta que será votada na Câmara considera a contagem a partir da condenação.

Além disso, o texto “blinda candidatos de inelegibilidade infraconstitucional que surgem após o registro de candidatura,

permitindo que candidatos ficha suja na data da eleição possam ser eleitos”, dizem os procuradores e promotores. De acordo com a Conamp, isso significa que, caso a condenação de um político tenha saído depois do registro da candidatura, ele poderá seguir disputando as eleições e, se ganhar, terá o direito de assumir o cargo, mesmo que precise cumprir pena.

Como mostrou o Estadão, texto ainda estabelece que a inelegibilidade não se aplica a políticos condenados em casos em que a pena tenha sido substituída pela restritiva de direitos. De acordo com os procuradores, a exceção não é razoável considerando que o Código Penal permite a substituição em condenações de até 4 anos, envolvendo crimes graves.

Outro ponto que também já havia sido questionado pelos procuradores é a descriminalização de delitos praticados no dia da eleição como o uso de alto-falantes, comício ou carreatas, boca de urna. A proposta é a conversão da tipificação de tais condutas em ilícito cível-eleitoral punível com multa entre R\$ 5 mil a R\$ 30 mil. Hoje, tais condutas podem levar os suspeitos à prisão, além de prever a cassação do candidato responsável pelo ilícito.

Mediação de precatórios pelo CNJ é uma solução possível, diz Pacheco



(Foto: EBC)

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), manifestou expectativa em encaminhar ainda nesta semana uma solução para o pagamento dos precatórios em 2022. Na véspera do envio do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) do próximo ano, o senador se reuniu com o presidente da Câ-

mara, Arthur Lira (PP-AL), e depois com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Após as reuniões, Pacheco e Guedes anunciaram uma tentativa de resolver o impasse dos precatórios pelo Judiciário, e não mais pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) enviada pelo governo à Câmara.

Com isso, o Supremo Tribunal Federal (STF) poderia estabelecer uma ordem de pagamentos pela cronologia das dívidas, e não mais pelo parcelamento proposto pelo Executivo.

O pagamento de precatórios disputa o mesmo espaço no teto de gastos com outras despesas primárias em 2022. Pacheco de-

fendeu uma alternativa para viabilizar o aumento do programa Bolsa Família no próximo ano, garantindo, de acordo com ele, “poder de compra” às famílias beneficiadas diante do aumento dos preços. Os precatórios devem totalizar R\$ 89 bilhões no ano que vem. Em pronunciamento à imprensa, Guedes citou um aumento de R\$ 10 bilhões nessas despesas atualizado nos últimos três dias.

“É uma solução que nós re-putamos inteligente, possível, de modo que o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) poderia realmente dar esse encaminhamento. Essa é uma definição que ainda precisa acontecer, e eu, o presidente Arthur Lira vamos buscar um encontro com o ministro Luiz Fux até amanhã para podermos alinhar definitivamente essa questão dos precatórios”, afirmou Pacheco após a reunião com ministro da Economia.

“A solução da questão dos precatórios acaba por desaguar numa outra solução absurdamente fundamental pro Brasil, que é o estabelecimento de um programa social incrementado e que substitua o Bolsa Família”.

Brasil ‘está de portas abertas’ para conversas com o governo Biden, diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem (segunda-feira, 30), em entrevista à Rádio Rede Fonte de Comunicação, que o presidente americano Joe Biden tem “obsessão pela questão ambiental”. Segundo o chefe do Executivo, a relação entre o Brasil e os Estados Unidos se mantém estável, embora admita a existência de ruídos devido às diferenças de visões de mundo.

“Da minha parte, o Brasil está portas abertas, pronto para continuar conversas com o governo americano. Obviamente, o governo Biden é um governo mais de esquerda, um governo que tem quase uma obsessão pela questão ambiental. Isso atrapalha um pouquinho a gente”, disse o presidente, que disse ter torcido para o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, por quem Bolsonaro sempre demonstrou admiração. “Antes de eu assumir eram governos que não tinham qualquer simpatia pelo povo americano, então esse diálogo não era bom. Comigo, está bom. Nós mantemos o contato com o governo



(Foto: AFP)

americano sobre os problemas que existem na América Latina”, completou.

STF - Ao fim da entrevista, Bolsonaro minimizou seu embate com o Supremo Tribunal Federal (STF), que o incluiu no rol de investigados no inquérito

das fake news, conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes, por declarações contra o sistema eletrônico de votação. O presidente disse ter críticas a membros específicos de outros Poderes, mas não às instituições do Judiciário e do Legislativo.

Procuradoria cobra governo Bolsonaro sobre refugiados do Afeganistão

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão cobrou do governo Jair Bolsonaro um posicionamento urgente sobre a crise humanitária no Afeganistão, quanto ao recebimento de refugiados. Em nota pública, o órgão do Ministério Público Federal ressaltou que data anunciada para a retirada do exército estadunidense é esta terça-feira, 31 de agosto, sendo que, após tal marco “há riscos de que os indivíduos não tenham condições de se deslocar do país”.

O texto foi publicado no sábado, 28, e encaminhado, por ofício, ao ministro da Justiça e Segurança Pública, ao ministro das Relações Exteriores e ao presidente do Comitê Nacional para Refugiados (Conare).

No documento, o procurador federal dos Direitos do Cidadão, Carlos Alberto Vilhena, e o procurador regional da República, André de Carvalho Ramos - coordenador do Grupo de Trabalho Migração e Refúgio - destacam que é necessária ação conjunta do governo federal, ao menos, com a participação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Ministério das Relações Exteriores e do Comitê Nacional para Refugiados (Conare). Eles citam notícias sobre a falta de resposta do governo aos pedidos de asilo e da não concessão de vistos humanitários a 270 juízas afegãs. Os procuradores sugerem três medi-

das de acolhida humanitária aos afegãos: edição de portaria para definir procedimento de concessão de visto humanitário e autorização de residência às pessoas afetadas pelo conflito no Afeganistão; adoção de estratégia para garantir o encontro de membros de famílias que já estão em território brasileiro; notificação das autoridades competentes alertando para a garantia da não devolução de indivíduos afegãos que ingressem no território brasileiro, mesmo que de forma irregular ou sem documentação.

A nota lembra que o Brasil tem obrigações de acolhimento de migrantes, decorrente da assinatura de tratados internacionais, em especial a Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados, de 1951, e de legislações, como a que define as obrigações e diretrizes ao Estado brasileiro para acolhimento desses indivíduos.

Os procuradores destacam ainda a Lei de Migração que prevê a possibilidade de concessão de visto temporário para ‘acolhida humanitária de qualquer país em situação de grave ou iminente instabilidade institucional, de conflito armado, de calamidade de grande proporção, de desastre ambiental ou de grave violação de direitos humanos ou de direito internacional humanitário, ou em outras hipóteses, na forma de regulamento’.

Fachin pede vista e suspende julgamento sobre poder de requisição das Defensorias

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista (mais tempo para análise) e suspendeu o julgamento sobre a prerrogativa das Defensorias Públicas de requisitar documentos de autoridades. Não há data prevista para retomada da votação.

O tema começou a ser analisado em duas ações de inconstitucionalidade propostas pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, em maio. O julgamento teve início no plenário virtual, ferramenta que permite aos ministros incluírem os votos no sistema online sem necessidade de reunião física ou por videoconferência.

O PGR contesta leis estaduais de Roraima e do Tocantins que reproduzem o trecho da lei complementar federal 80/1994 que confere aos defensores da União e do Distrito Federal o poder de exigir de autoridades e agentes públicos certidões, exames, perícias, vistorias, diligências, processos, documentos, informações e esclarecimentos.

Na avaliação da Aras, a previsão é inconstitucional, na medida em que confere aos defensores públicos um atributo que advogados privados, em geral, não detêm. Antes do pedido de vista, apenas a ministra Cármen

Lúcia, relatora dos processos, votou para declarar as leis inconstitucionais. Ela lembrou que o tribunal bateu o martelo sobre o tema ao julgar, em 2010, a validade de um dispositivo idêntico do Estado do Rio de Janeiro.

“Naquele julgamento, destacou-se que a requisição daqueles atos por defensores públicos contraria os princípios da isonomia processual e da paridade de armas”, observou.

Em seu voto, Cármen Lúcia também afirmou que não existe “fundamento constitucional para se atribuir tamanhos poderes requisitórios à Defensoria Pública”.

“Embora a Defensoria Pública não possa exigir a prática de atos e providências de particulares ou do poder público, tem a seu alcance, para a defesa do assistido e instrução de ações de tutela coletiva, a possibilidade de solicitar informações e dados de caráter público de órgãos e entidades estatais”, escreveu.

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep), que participa como terceiro interessado (amicus curiae) nas ações, defende que o poder de requisição é fundamental para atuação coletiva e extrajudicial da instituição.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa

Diretor

Marcos Henrique

Comercial

www.diariodenoticias.com.br

site

Amayury Marques

Administração

Elaine Fernandes

Financeiro

Valter Lana

Editor responsável

redacao@diariodenoticias.com.br

e-mail

Contato: 55 11 5584-0035

marcio@diariodenoticias.com.br

Periodicidade: DIÁRIA

AMS EDITORA LTDA

Av. Nove de Julho, 4939 - cj. 76 B

Jd. Paulista - Cep. 01407-200

CNPJ nº 00.559.976/0001-07

São Paulo - SP

Administração:

Rua Samuel Morse, 120, cj. 81

Cidade Moções - Cep. 04576-060

São Paulo - SP

anatec

www.anatec.org.br

ANJ

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

FUNDAÇÃO VANDERLIN

TAMARA ALBUQUERQUE

ANATEC

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

Certificado por IBICT - Centro Brasileiro do ISSN de nº 2675-6676

POLÍTICA

Bolsonaro volta a criticar ministros do STF e do TSE

De olho no feriado de 7 de Setembro, dia em que pretende fazer demonstração de força nas ruas, o presidente Bolsonaro afirmou que a “grande pauta” dos atos que devem ocorrer no País é a liberdade de expressão, em especial contra as recentes decisões tomadas pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Não pode uma pessoa do STF e uma do TSE se arvorarem como donas do mundo”, defendeu o presidente à Rádio Rede Fonte de Comunicação, no início da tarde de ontem, 30.

Os atos têm como principais motivações os alvos do inquérito que apura ofensas e fake news contra os ministros do STF. Entre os objetos das investigações estão o ex-deputado federal e presidente do PTB, Roberto Jefferson, o deputado federal Otoni de Pauta (PSC-RJ) e blogueiro Allan dos Santos. “Não podemos admitir um deputado federal, um jornalista e um presidente de partido presos”, disse o chefe do Executivo. Bolsonaro classifica



Bolsonaro afirmou que a “grande pauta” dos atos que devem ocorrer no País é a liberdade de expressão, em especial contra as recentes decisões tomadas pelos STF.

as manifestações programadas como “espontâneas” e que contam como integrantes pessoas “pacíficas, ordeiras, trabalhadoras que querem o melhor para o País”. Apesar de não ser a pauta principal, segundo Bolsonaro, o presidente afirma que as pessoas também podem se manifestar

para defender a adoção no voto impresso nas eleições, bandeira defendida por ele. Mesmo assim, o chefe do Executivo pondera que os cidadãos “não estão pedindo nada além do normal, do que os Poderes deviam atender”. Com presença confirmada, Bolsonaro garante que vai

“onde o povo estiver”. Em meio à discussão no STF sobre a possibilidade de se adotar um “marco temporal” para a demarcação de terras indígenas, Bolsonaro afirmou ontem, 30, que o reconhecimento legal das áreas de tradicionais “acabou” com o Estado de Roraima.

Alessandro Vieira apresenta ao Cidadania pré-candidatura à Presidência



O senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) apresentou sua pré-candidatura

à Presidência da República em 2022. A decisão foi comunicada ao Cidadania

neste domingo, dia 29. Líder do partido no Senado e um dos integrantes da

Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, Vieira é mais um nome que se lança na tentativa de ser uma terceira via na polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A decisão caberá à direção nacional da legenda.

“Depois de pensar muito, decidi colocar meu nome à disposição do Cidadania como pré-candidato à Presidência. Pelo que tenho visto, nas movimentações de partidos, parlamentares e movimentos de renovação, estamos ficando pra trás no processo de construção da terceira via. Não vamos nos omitir e fortalecer a polarização”, afirmou o parlamentar em comunicado à imprensa.

Marco temporal: Bolsonaro diz que demarcações indígenas ‘acabaram com Roraima’

Em meio à discussão no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a possibilidade de se adotar um “marco temporal” para a demarcação de terras indígenas, o presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta segunda-feira (30) que o reconhecimento legal das áreas de tradicionais “acabou” com o Estado de Roraima. “Acabaram com Roraima por causa das demarcações. Tem alguma favela de índio lá? Tiraram o índio do local dele? Aqui tudo é complicado”, disse Bolsonaro a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada.

O STF retoma o julgamento do marco temporal, tese defendida pelo Palácio do Planalto, na próxima quarta-feira (1º), mas sem previsão de encerramento. Setores ligados aos ruralistas pressionam para que a Suprema Corte entenda que indígenas só podem ter direito sobre terras que já estavam ocupadas até a promulgação da Constituição, em 1988. Bolsonaro também vem afirmando que uma decisão contrária do STF pode inviabilizar o agronegócio



brasileiro e afetar a segurança alimentar.

Especialistas, contudo, criticam a tese e dizem que ela despreza o histórico de expulsões de indígenas de suas terras tradicionais.

Governador ‘gordo’ - Em uma conversa de cerca de 20 minutos com apoiadores, Bolsonaro voltou a fazer crí-

ticas ao governador do Maranhão, Flávio Dino (PSB), e disse que o Estado é como um “carro bom, mas com um mau motorista”. Reiterando ataques pessoais a Dino, Bolsonaro voltou a falar que, “quanto mais pobre o Estado, mais gordo é o governador”.

‘Imbrochável’ - A conversa também contou com

uma oração feita por um apoiador. Na fala, o aliado disse que tanto Bolsonaro quanto sua família são perseguidos e classificou o presidente como “salvador da Pátria”. Após uma apoiadora garantir voto nas próximas eleições e desejar saúde a Bolsonaro, o presidente repetiu: “Sou imbrochável”.

‘Fazer churrasco não é crime’, reage advogada de Bolsonaro, citada na CPI

A advogada do presidente Bolsonaro, Karina Kufa, reagiu ontem, 30, à citação de seu nome durante sessão da CPI da Covid marcada pelo depoimento do empresário José Ricardo Santana. Na ocasião, foi levantado que a advogada teria dado um jantar em que Ribeiro teria conhecido o lobista Marconny Ribeiro. Juntos, Ribeiro e Santana enviaram ao Ministério da Saúde um “passo a passo” de como fraudar licitações.

“Fazer churrasco não é crime. Conhecer pessoas não é crime. O anfitrião não está obrigatoriamente vinculado aos atos, anteriores ou posteriores, dos convidados”, afirmou a advogada em nota.

A defensora da família Bolsonaro afirmou que integrantes da CPI tentaram vincular seu nome “de forma irresponsável às supostas irregularidades na compra de vacinas” contra a covid-19, dizendo que a situação lhe pareceu “uma manobra para desgastar o presidente”. “Sem elementos concretos para enquadrar o chefe do Executivo, partiram para o ataque sem reservas contra mim e contra outras pessoas próximas

a ele”, disse. Karina afirmou ainda que não tem qualquer vínculo com a compra ou venda de vacinas e testes para covid. “Não advogo para nenhuma empresa contratada na pandemia e não conheço os representantes da Precisa Medicamentos”, protestou a advogada.

TRECHO DA NOTA DE KARINA KUFA

Na semana passada, integrantes da CPI tentaram vincular meu nome de forma irresponsável às supostas irregularidades na compra de vacinas pelo Ministério da Saúde.

Os malabarismos verbais, os comentários maliciosos e sem qualquer fundamento, me pareceram uma manobra da oposição para desgastar o presidente da República.

Sem elementos concretos para enquadrar o chefe do Executivo, partiram para o ataque sem reservas contra mim e contra outras pessoas próximas a ele. Em respeito às pessoas que acompanham as sessões da CPI e, claro, em respeito à própria CPI gostaria de deixar claro que não tenho qualquer vínculo com a compra ou venda de vacinas e testes para Covid.

FNP divulga carta em defesa da democracia e da harmonia entre os Poderes

Em meio à crise entre os Poderes protagonizada pelo presidente Bolsonaro, a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) divulgou ontem (30) em defesa do estado democrático de direito e da “convivência harmônica” entre Legislativo, Executivo e Judiciário.

“Clamamos por respeito à democracia, às instituições e à população brasileira”, diz o documento, intitulado “Carta Aberta ao Brasil”. “Com tamanha gama de desafios a serem enfrentados pelo nosso País, não há tempo e nem espaço para desvios e desagregações”, acrescenta o texto.

A carta da FNP vem ao mesmo tempo em que existe uma articulação, já avançada, entre empresários de diferentes seto-

res por um manifesto também em defesa da convivência harmoniosa entre os Poderes. Banco do Brasil e Caixa, dois bancos públicos ligados ao governo federal, contudo, devem deixar a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) pela adesão da entidade ao movimento.

A frente de prefeitos defende um plano de retomada econômica que traga de volta a capacidade produtiva da economia e contenha a inflação. “Um cenário preocupante, que exige medidas emergenciais e a responsabilidade dos governantes, em todas as esferas”, avalia a entidade. “Defendemos, portanto, a construção de pontes para o efetivo diálogo federativo para a pactuação e coordenação das políticas públicas”.

Evangélicos mostram fidelidade a Bolsonaro

Líderes de igrejas evangélicas se mobilizam para convencer fiéis a participar das manifestações de 7 de Setembro, em apoio ao presidente Bolsonaro. No momento em que o chefe do Executivo perde popularidade, capital político e incentiva o confronto com o Supremo Tribunal Federal (STF), a cúpula de denominações neopentecostais e pentecostais continua apostando nele. As igrejas protestantes históricas, como Batista, Metodista e Presbiteriana, por sua vez, deram menos atenção ao chamamento para os atos bolsonaristas.

A última convocação para o 7 de Setembro circulou no WhatsApp na semana passada. São pastores televangelistas e influenciadores digitais. Aparecem no vídeo Cláudio Duar-

te (Projeto Recomeçar), René Terra Nova (M12), Samuel Câmara (Assembleia de Deus em Belém), César Augusto (Fonte da Vida), Silas Malafaia (Vitória em Cristo) e Estevam Hernandes (Renascer em Cristo).

Outro rosto conhecido na gravação é o do ex-senador Magno Malta (PL-ES), que é cantor gospel. Dirigentes da Sara Nossa Terra e das Assembleias de Deus Madureira-Brás e Ministério do Belém também apoiam o ato, embora não estejam no vídeo.

Ao lado de associações de policiais, clubes de militares das Forças Armadas, entidades ruralistas e representantes de caminhoneiros, os evangélicos prometem se encontrar pessoalmente com Bolsonaro na Avenida Paulista, em São Paulo.

Bolsonaro volta a criticar ministros do STF e do TSE

De olho no feriado de 7 de Setembro, dia em que pretende fazer demonstração de força nas ruas, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a “grande pauta” dos atos que devem ocorrer no País é a liberdade de expressão, em especial contra as recentes decisões tomadas pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). “Não pode uma pessoa do STF e uma do TSE se arvorarem como donas do mundo”, defendeu o presidente à Rádio Rede Fonte de Comunicação, no início da tarde desta segunda-feira (30).

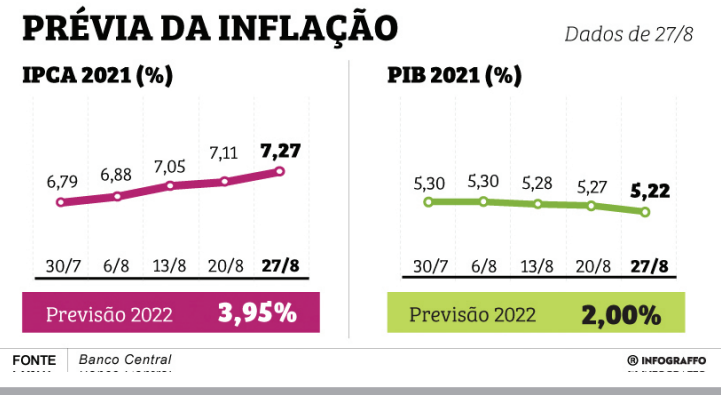
Os atos têm como principais motivações os alvos do inquérito que apura ofensas e fake news contra os ministros do STF. Entre os objetos das investigações estão o ex-deputado federal e presidente do PTB, Roberto Jefferson, o deputado federal Otoni de Pauta (PSC-RJ) e blo-

gueiro Allan dos Santos. “Não podemos admitir um deputado federal, um jornalista e um presidente de partido presos”, disse o chefe do Executivo.

Bolsonaro classifica as manifestações programadas como “espontâneas” e que contam como integrantes pessoas “pacíficas, ordeiras, trabalhadoras que querem o melhor para o País”.

Apesar de não ser a pauta principal, segundo Bolsonaro, o presidente afirma que as pessoas também podem se manifestar para defender a adoção no voto impresso nas eleições, bandeira defendida por ele. Mesmo assim, o chefe do Executivo pondera que os cidadãos “não estão pedindo nada além do normal, do que os Poderes deviam atender”. Com presença confirmada, Bolsonaro garante que vai “onde o povo estiver”.

ECONOMIA



Gasolina já supera R\$ 7 em três regiões, diz ANP; Sul lidera com R\$ 7,219 o litro

O preço do litro da gasolina já ultrapassa os R\$ 7 em três regiões do País - Norte, Sudeste e Sul -, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) referentes à semana de 22 e 28 de agosto. Neste mês, a gasolina acumula alta de 2,2%, sendo 0,5% somente na última semana.

O preço mais caro da gasolina foi encontrado pela ANP em Bagé, no Rio Grande do Sul (R\$ 7,219/litro), e o mais barato em alguns municípios de São Paulo, inclusive a capital (R\$ 5,099/litro). O preço médio do País ficou em R\$ 5,982 por litro na semana passada.

O último aumento da gasolina foi realizado nas refinarias da Petrobras em 12 de agosto, da ordem de 3,5%. No ano, o

combustível já subiu cerca de 51%. Segundo analistas, apesar dos 20 aumentos já aplicados na gasolina este ano, ainda existe defasagem em relação ao mercado internacional, o que deve ser recomposto gradualmente pela Petrobras ao longo do tempo, à medida em que o preço do petróleo evolui no mercado internacional.

Nesta segunda-feira, 30, o petróleo reduzia perdas registradas na semana passada e operava cotado a US\$ 71,61 o barril do tipo Brent.

Além do impacto da alta do petróleo, o preço da gasolina no posto de abastecimento também tem sido afetado pela adição do etanol, produto também em alta no mercado, cuja mistura obrigatória ao combustível fóssil é da ordem de 27%.

FGV: Confiança do comércio cai 0,1 ponto em agosto ante julho, para 100,9 pontos

O Índice de Confiança do Comércio (Icom) caiu 0,1 ponto na passagem de julho para agosto, para 100,9 pontos, informou ontem, 30, a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Foi uma acomodação, após o salto de 5,1 pontos de julho ante junho. Em médias móveis trimestrais, o Icom cresceu 2,3 pontos, a quarta alta seguida.

Em agosto, apenas um dos seis principais segmentos do comércio acompanhados pela Sondagem do Comércio registrou queda na confiança. O Índice de Situação Atual (ISA-COM) recuou 3,7 pontos, para 105,0 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE-COM) subiu 3,5 pontos, para 96,7 pontos.

“Diferentemente dos últimos meses, houve uma percepção de

piora da situação dos negócios que está relacionada a uma redução na demanda atual enquanto as expectativas continuaram evoluindo positivamente. O resultado ainda não significa uma reversão da tendência positiva que vem ocorrendo desde abril, mas acende o sinal de alerta sobre o ritmo de recuperação do setor. A recuperação da confiança dos consumidores continua sendo fundamental para continuidade da retomada, assim como o controle da pandemia”, diz nota divulgada nesta manhã pela FGV.

Segundo a entidade, o comportamento do indicador de dispersão mostra que os resultados favoráveis dos últimos meses “têm sido mais homogêneos entre os segmentos do setor”.

IGP-M acumula inflação de 31,12% em 12 meses

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou inflação de 0,66% em agosto deste ano, taxa inferior ao 0,78% de julho deste ano e ao 2,74% de agosto de 2020. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o indicador acumula taxas de inflação de 16,75% no ano e de 31,12% em 12 meses. A queda da taxa de julho para agosto foi puxada pelos três subíndices que compõem o IGP-M. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede o atacado, teve variação de 0,66% em agosto, ante 0,71% em julho.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede o va-

rejo, teve inflação de 0,75% em agosto, abaixo do 0,83% em julho. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) registrou taxa de 0,56% em agosto, ante 1,24% no mês anterior.

“Se não fosse a crise hídrica, o IGP-M apresentaria desaceleração mais forte. No IPA, culturas afetadas pela estiagem, como milho (-4,58% para 10,97%) e café (0,04% para 20,98%) registraram forte avanço em seus preços. No âmbito do consumidor, o preço da energia, para a qual é esperado novo reajuste em setembro, registrou alta de 3,26%, sendo a principal influência para a inflação ao consumidor”, disse o pesquisador da FGV André Braz.

Centrais sindicais divulgam manifesto contra Bolsonaro e reclamam da Fiesp

Dez centrais sindicais divulgaram ontem, 30, um manifesto contra o presidente Jair Bolsonaro e a favor de uma harmonia entre os Três Poderes. “O próprio presidente se encarrega pessoalmente de gerar confrontos diários, criando um clima de instabilidade e uma imagem de descrédito do Brasil”, diz o documento assinado pela Força Sindical, Central Única dos Trabalhadores (CUT), União Geral dos Trabalhadores (UGT) e outras representações trabalhistas.

O texto é um contraponto ao manifesto que é articulado pela Federação de Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Febraban, que

também prega a pacificação dos Poderes, mas não cita Bolsonaro. “O documento passa pano. Fala para os Três Poderes, como se os Três Poderes estivessem prejudicando o País. Não é verdade, quem está prejudicando o País é Bolsonaro”, afirmou o secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, conhecido como Juruna, ao Estadão. O manifesto da Fiesp e Febraban, na realidade, ainda não teve a sua versão final e oficial divulgada até o momento.

O texto feito pelas centrais sindicais afirma que Bolsonaro quer saídas “não constitucionais e golpistas”.

Estimativa para PIB 2021 arrefece de alta de 5,27% para 5,22%, projeta Focus

Os economistas do mercado financeiro alteraram suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2021. Conforme o Relatório de Mercado Focus, a expectativa para a economia este ano passou de alta de 5,27% para elevação de 5,22%. Há quatro semanas, a estimativa era de 5,30%. Para 2022, o mercado financeiro manteve a previsão do PIB em elevação de 2,00%. Quatro semanas atrás, estava em 2,10%.

No Focus divulgado ontem, 30, a estimativa para a produção industrial de 2021 foi de expansão de 6,40% para 6,43%. Há um mês, estava em elevação 6,38%. No caso de 2022, a estimativa de crescimento da produção industrial seguiu em 2,20%, mesmo patamar de quatro semanas antes.

A pesquisa Focus mostrou ainda que a projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2021 passou de 61,50% para 61,30%. Há um mês, estava em 61,50%. Para 2022, a expectativa seguiu em 63,20%, ante 63,30% de um mês atrás.

Deficit primário - O Relatório de Mercado Focus trouxe manutenção na projeção para o resultado primário do governo em 2021. A relação entre o déficit primário e o PIB este ano seguiu em 1,74%. No caso de 2022, passou de 1,20% para 1,10%. Há um mês, os percentuais estavam em 1,95% e 1,50%, respectivamente.



A estimativa de crescimento da produção industrial seguiu em 2,20%, mesmo patamar de quatro semanas antes.

Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2021 passou de 6,30% para 6,20%, conforme as projeções dos economistas do mercado financeiro. Para 2022, saiu de 6,04% para 6,30%. Há quatro semanas, estas relações estavam em 6,40% e 6,10%, nesta ordem.

O resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do governo, antes do pagamento dos juros da dívida pública. Já o resultado nominal reflete o saldo já após as despesas com juros.

Balança comercial - Os economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção

para a balança comercial em 2021 na pesquisa Focus, de superávit comercial de US\$ 70,00 bilhões. Um mês atrás, a previsão era de US\$ 70,37 bilhões. Para 2022, a estimativa de superávit foi de US\$ 63,50 bilhões para US\$ 62,00 bilhões. Há um mês, estava em US\$ 63,50 bilhões.

No caso da conta corrente do balanço de pagamentos, a previsão contida no Focus para 2021 passou de “zero” para déficit de US\$ 1,15 bilhão, ante resultado “zero” de um mês antes. Para 2022, a projeção de rombo nas contas externas pas-

sou de US\$ 14,15 bilhões para US\$ 15,00 bilhões. Um mês atrás, o déficit projetado era de US\$ 14,30 bilhões.

Para os analistas consultados semanalmente pelo BC, o ingresso de Investimento Direto no País (IDP) será suficiente para cobrir o resultado deficitário nestes anos. A mediana das previsões para o IDP em 2021 seguiu em US\$ 54,00 bilhões. Há um mês, estava em US\$ 53,75 bilhões. Para 2022, a expectativa passou de US\$ 66,00 bilhões para US\$ 65,00 bilhões, ante US\$ 67,50 bilhões de um mês antes.

Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 7,27% este ano



A liminar do ministro foi proferida na Ação Direta da Inconstitucionalidade (ADI) 6.257, protocolada na Corte pelo PSD.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 7,11% para 7,27%. É a 21ª elevação consecutiva na projeção. A esti-

mativa está no boletim Focus de ontem (30). Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,95%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que

deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25%

e o superior de 5,25%. Em julho, a inflação subiu 0,96%, o maior resultado para o mês desde 2002, quando a alta foi de 1,19%. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,76%, no ano, e 8,99%, nos últimos 12 meses.

Os dados de agosto devem ser divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na próxima semana, mas o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou inflação de 0,89% neste mês, a maior variação do IPCA-15 para um mês de agosto desde 2002 (1%).

Taxa de juros - Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 5,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 7,5% ao ano. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica mantenha esse mesmo patamar. E tanto para 2023 como para 2024, a previsão é 6,5% ao ano.

Comissão da Câmara quer ouvir Guedes, BB e Caixa sobre saída da Febraban

O presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara, deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), disse domingo, 29, que vai apresentar um requerimento para ouvir o ministro da Economia, Paulo Guedes, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, e o presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro. O deputado quer entender a decisão dos bancos de deixar a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

“Quando você politiza essa questão dos bancos, é muito triste, a gente começa a ficar preocupado. Quero entender, de fato, o que está acontecendo, não dá para a gente ficar nessa economia ideológica”, diz Aureo Ribeiro.

O requerimento será apresentado nesta segunda-feira, 30, como prioridade, segundo o parlamentar. A ideia é que o convite seja aprovado até quarta-feira,

1º de setembro, e uma audiência única com os três seja marcada dentro de 15 dias.

O Banco do Brasil e a Caixa resolveram deixar a Febraban e já avisaram a decisão a Paulo Guedes, e ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, conforme apurou o Estadão/Broadcast. O motivo da saída se deve a um manifesto que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) deve publicar na terça-feira, 31, com um pedido de harmonia entre os três Poderes. A Febraban é signatária do documento.

O entendimento dos bancos públicos, de acordo com fontes, é que a instituição, que representa o setor no País, é privada e está se posicionando de forma política, o que ambos, controlados pelo governo, discordam. Paulo Guedes e os presidentes do BB e da Caixa serão convidados a comparecerem à Câmara.

INTERNACIONAL

EUA interceptam ataque de mísseis contra aeroporto de Cabul, no Afeganistão

As defesas antimísseis dos EUA interceptaram até cinco foguetes lançados contra o aeroporto de Cabul, no Afeganistão, na madrugada de ontem, 30, penúltimo dia das tropas americanas no país. A ameaça de novos ataques fez com que os militares se apressassem ainda mais para concluir a operação de saída de solo afegão.

Uma fonte que trabalhou para o Departamento de Segurança do governo afegão derrubado pelo Taleban há 15 dias afirmou que os foguetes foram lançados a partir de um veículo na zona norte de Cabul, onde fica o aeroporto.

Reportagens da mídia afegã apresentaram a mesma versão: de acordo com a agência de notícias Pajhwok, vários foguetes atingiram diferentes partes da capital afegã. Relatórios iniciais não indicaram quaisquer vítimas dos EUA.

A Casa Branca confirmou o ataque com foguetes. O presidente americano, Joe Biden, estabeleceu o dia de hoje 31 de agosto como data-limite para a retirada das tropas do Afeganistão, o que significará o fim de duas décadas de uma operação militar iniciada como represália pelos atentados de 11 de setembro. Moradores das



A Casa Branca confirmou o ataque com foguetes. O presidente americano, Joe Biden, estabeleceu o dia de hoje 31 de agosto como data-limite para a retirada das tropas do Afeganistão.

proximidades do aeroporto de Cabul afirmaram que ouviram o som da ativação do sistema de defesa de mísseis e que viram estilhaços caindo do céu, o que indicaria que ao menos um foguete foi interceptado.

Imagens transmitidas pela TV do Afeganistão mostram fumaça escura no céu, mas não há nenhuma informação

a respeito de perdas até o momento.

Uma autoridade afegã afirmou ao New York Times que a explosão parece ter mesmo sido causada por um foguete. Vídeos nas redes sociais também mostram pessoas tentando jogar água no prédio de onde sai fumaça. No domingo, 29, o ataque de um drone dos

EUA matou um homem-bomba suicida, que autoridades do Pentágono disseram que estava se preparando para se dirigir ao aeroporto, em nome de uma facção que representa o Estado Islâmico (Estado Islâmico-Khorasan, ou ISIS-K, uma afiliada local do grupo terrorista inimigo declarado do Taleban).

Taleban permite saída de estrangeiros e afegãos com autorização de viagem



A expectativa é de que civis possam deixar o país mesmo após o prazo do próximo dia 31, data prevista para que as tropas norte-americanas deixem o país.

O Taleban garantiu, domingo, 29, que cidadãos - tanto afegãos quanto de outros países

- com autorização para viagens internacionais poderão deixar o Afeganistão “de forma segura e

ordeira”, informou comunicado conjunto de mais de 90 países divulgado neste domingo.

EUA interceptam ataque de mísseis contra aeroporto de Cabul, no Afeganistão

As defesas antimísseis dos EUA interceptaram até cinco foguetes lançados contra o aeroporto de Cabul, no Afeganistão, na madrugada desta segunda-feira, 30, penúltimo dia das tropas americanas no país. A ameaça de novos ataques fez com que os militares se apressassem ainda mais para concluir a operação de saída de solo afegão.

Uma fonte que trabalhou para o Departamento de Segurança do governo afegão derrubado pelo Taleban há 15 dias afirmou que os foguetes foram lançados a partir de um veículo na zona norte de Cabul, onde fica o aeroporto. Reportagens da mídia afegã apresentaram a mesma versão: de acordo com a agência de notícias Pajhwok, vários foguetes atingiram diferentes partes da capital afegã. Relatórios iniciais não indicaram quaisquer vítimas dos EUA.

A Casa Branca confirmou o ataque com foguetes. O presidente americano, Joe Biden, estabeleceu a terça-feira 31 de agosto como data-limite para a retirada das tropas do Afeganistão, o que significará o fim de duas décadas de uma operação militar iniciada como represália pelos atentados de 11 de setembro.

Moradores das proximidades do aeroporto de Cabul afirmaram que ouviram o som da ativação do sistema de defesa de mísseis e que viram estilhaços caindo do céu, o que indicaria que ao menos um foguete foi interceptado. Imagens transmitidas pela TV do Afeganistão mostram fumaça escura no céu, mas não há nenhuma informação a respeito de perdas até o momento.

Uma autoridade afegã afirmou ao New York Times que a explosão parece ter mesmo sido causada por um foguete. Vídeos nas redes sociais também mostram pessoas tentando jogar água no prédio de onde sai fumaça.

No domingo, 29, o ataque de um drone dos EUA matou um homem-bomba suicida, que autoridades do Pentágono disseram que estava se preparando para se dirigir ao aeroporto, em nome de uma facção que representa o Estado Islâmico (Estado Islâmico-Khorasan, ou ISIS-K, uma afiliada local do grupo terrorista inimigo declarado do Taleban).

Duas autoridades americanas disseram que as evacuações continuariam nesta segunda-feira, priorizando pessoas consideradas de risco extremo.

Taleban diz que mulheres poderão estudar no Afeganistão, mas separadas dos homens

O Taleban disse neste domingo, 29, que vai autorizar a presença de mulheres nas universidades durante seu governo, mas estudando separadas dos homens. O grupo fundamentalista islâmico, que voltou ao poder no Afeganistão após 20 anos, havia prometido não proibir meninas e mulheres de frequentarem a escola, como fez em seu regime anterior. “O povo do Afeganistão continuará tendo ensino superior de acordo com as regras da sharia (lei islâmica) que proíbe classes mistas”, disse o ministro do Ensino Superior do Taleban, Abdul Baqi Haqqani, em uma assembleia com membros do alto escalão do grupo. A permissão, ainda que sob influência da sharia, está dentro do discurso de moderação que o grupo tenta emplacar. A mudança de atitude, porém, é vista com ceticismo. Segundo uma estudante que trabalhou na cidade universitária durante o último governo, não havia mulheres na reunião - o ministro falou apenas com professores e alunos do sexo masculino.

Para ela, isso mostra a prevenção sistemática da participação das mulheres nas decisões e a distância entre as palavras do Taleban e suas ações. O número de universitários aumentou nos últimos 20 anos, principalmente entre mulheres que estudam com homens e participam de seminários ministrados por professores

“Temos a clara expectativa e o compromisso do Taleban de que eles afegãos com vistos de viagem poderão viajar para nossos respectivos países e observamos as declarações públicas do Taleban confirmando este entendimento”, destaca o texto. Segundo acordo anterior, entre o G-7 e o Taleban, o prazo para que houvesse garantia de partida do país expira hoje, 31. A nota é assinada, entre outros, pelo governo dos Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha, Austrália, Japão, bem como pelo secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, e o alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell. “Nós estamos comprometidos em assegurar que os nossos cidadãos, nacionais e residentes, trabalhadores e afegãos que trabalharam conosco ou estão em risco poderão continuar a viajar livremente para destinos fora do Afeganistão”, informou a nota.

do sexo masculino.

Desde que se pronunciou pela primeira vez após a tomada de poder, o grupo fundamentalista trabalha em uma campanha para tentar convencer o país e o mundo de que não repetirá no governo o regime atroz que comandou de 1996 a 2001.

Na sua primeira entrevista coletiva desde a tomada de Cabul, o porta-voz Zabihullah Mujahid disse que o Taleban quer paz, negou represálias contra antigos adversários e afirmou que os direitos das mulheres serão protegidos - mas a ressalva, dentro do “arcabouço do Islã”, já estava clara nesse primeiro pronunciamento.

Na ocasião, a declaração de Mujahid foi reforçada por uma fala de Enamullah Samangani, membro da comissão cultural do Taleban, a jornais paquistaneses. “O Emirado Islâmico não quer que as mulheres sejam vítimas. Elas devem estar na estrutura do governo de acordo com a sharia.” Apesar das garantias, não estava claro como seria essa estrutura.

No passado, a interpretação radical da lei islâmica levou a extremos em regiões controladas por grupos como o Taleban, o Estado Islâmico ou o governo da Arábia Saudita. Sob o governo do grupo fundamentalista no Afeganistão, por exemplo, mulheres eram alvo prioritário da repressão brutal.

Foguetes bombardeiam vizinhança próxima ao aeroporto internacional de Cabul

Foguetes atingiram uma vizinhança próxima ao aeroporto internacional de Cabul ontem, 30, às vésperas da retirada das tropas americanas do Afeganistão. Não se sabe ainda quem os atirou.

Os equipamentos atingiram o bairro de Salim Karwan, na capital afegã, de acordo com testemunhas. Houve tiros logo após as explosões. As testemunhas, que falaram sob condição de anonimato por medo de represálias, disseram ter ouvido o som de três explosões e depois um clarão no céu. Pessoas fugiram logo após as explosões.

Oficiais americanos não responderam a pedidos feitos pela reportagem. Aviões de carga americanos continuaram o trabalho de retirada de

pessoas do aeroporto após as explosões.

“O presidente foi informado que as operações continuam de forma ininterrupta no aeroporto, e voltou a confirmar sua ordem para que os comandantes dobrem esforços que priorizem o que for necessário para proteger nossas forças em solo”, afirma o comunicado.

No domingo, 29, um drone americano bombardeou um veículo carregando “múltiplos homens-bomba” do braço afegão do Estado Islâmico antes que pudessem atacar a retirada de civis do aeroporto internacional de Cabul, de acordo com as tropas americanas. Um oficial afegão informou que três crianças foram mortas no ataque.

Coreia do Norte pode ter reativado reator nuclear, diz órgão da ONU

A Coreia do Norte aparentemente retomou as operações de um reator de plutônio em Yongbyon, num movimento que poderia permitir que o país expandisse seu arsenal de armas nucleares. As informações são da Agência de Internacional de Energia Atômica, braço da Organização das Nações Unidas (ONU).

O desdobramento, informado no relatório anual da agência sobre as atividades nucleares norte-coreanas, adiciona um novo desafio à agenda internacional do presidente americano, Joe Biden, junto à perigosa retirada das tropas americanas do Afeganistão e às discussões estagnadas sobre a retomada do acordo nuclear de 2015 com o Irã.

“Desde o começo de julho houve indicações, incluindo

a descarga de água de resfriamento, consistentes com a operação do reator”, disse o relatório. O equipamento estava aparentemente inativo desde dezembro de 2018, de acordo com o relatório. O texto afirma ainda que os sinais de retorno à operação coincidem com indicações de que a Coreia do Norte tem utilizado um laboratório próximo para separar plutônio de combustível usado removido previamente do reator.

A agência, que teve inspetores banidos da Coreia do Norte em 2009, considerou os dois desdobramentos como “profundamente perturbadores”, e como uma clara violação das resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Um oficial sênior do governo Biden também classificou a situação como preocupante.

Furacão Ida atinge Louisiana e deixa mais de 1 milhão sem energia

O Furacão Ida varreu o estado de Louisiana, deixando esse território americano quase paralisado, sem eletricidade. De categoria quatro, ele inundou casas, arrancou telhados, fechou estradas e danificou hospitais. Foi registrada pelo menos uma morte.

Com ventos de 280 quilômetros por hora a sudeste da costa de Houma, na Louisiana, a população ao sul dos Estados Unidos enfrenta a fúria do Ida, que continua a causar estragos.

Algumas áreas podem ficar “inabitáveis por semanas ou meses”, disse o Servi-

ço Meteorológico Nacional em Nova Orleans, citado na CNN.

A morte de um homem, de cerca de 50 anos, ocorreu no sudeste do estado da Louisiana, aparentemente depois de uma árvore ter caído sobre a sua casa.

Na madrugada de segunda-feira (30), mais de 1 milhão de pessoas estavam sem energia no estado de Louisiana, de acordo com PowerOutage.US. As empresas fornecedoras de eletricidade dizem que a reposição dos serviços elétricos pode demorar semanas. O apagão quase paralisou Orleans.

Coreia do Norte pode ter reativado reator nuclear, diz órgão da ONU

A Coreia do Norte aparentemente retomou as operações de um reator de plutônio em Yongbyon, num movimento que poderia permitir que o país expandisse seu arsenal de armas nucleares. As informações são da Agência de Internacional de Energia Atômica, braço da Organização das Nações Unidas (ONU).

O desdobramento, informado no relatório anual da agência sobre as atividades nucleares norte-coreanas, adiciona um novo desafio à agenda internacional do presidente americano, Joe Biden, junto à perigosa retirada das tropas americanas do Afeganistão e às discussões estagnadas sobre a retomada do acordo nuclear de 2015 com o Irã. “Desde o começo de julho houve indicações, incluindo a descarga

de água de resfriamento, consistentes com a operação do reator”, disse o relatório. O equipamento estava aparentemente inativo desde dezembro de 2018, de acordo com o relatório. O texto afirma ainda que os sinais de retorno à operação coincidem com indicações de que a Coreia do Norte tem utilizado um laboratório próximo para separar plutônio de combustível usado removido previamente do reator.

A agência, que teve inspetores banidos da Coreia do Norte em 2009, considerou os dois desdobramentos como “profundamente perturbadores”, e como uma clara violação das resoluções do Conselho de Segurança da ONU. Um oficial sênior do governo Biden também classificou a situação como preocupante.

CONTEXTO JURÍDICO

Ministro Barroso nega pedido de Pernambuco para enquadramento de Suape como terminal privativo de uso misto

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), julgou improcedente a Ação Cível Originária (ACO) 867, ajuizada pelo Estado de Pernambuco e pelo Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros com o objetivo de que o Porto de Suape, atual terminal de uso privado, fosse reconhecido como terminal de uso privativo misto. Segundo o ministro, a competência para análise dos requisitos necessários para a mudança é da União.

Investimentos - Os autores da ação argumentavam que o Complexo Industrial Portuário seria genuinamente estadual, porque fora construído com investimentos do estado, que tomou as providências para a ocupação e o aforamento de terrenos de marinha, a compra de imó-

veis e a publicação de decretos de utilidade pública para o funcionamento do complexo. Defendiam, ainda, o reenquadramento imediato do porto com base em dispositivos da antiga Lei dos Portos (Lei 8.630/1993), vigente na época do ajuizamento da ação, mas já revogada.

A União e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), por sua vez, defenderam a natureza federal do porto diante de regra constitucional que torna a titularidade do serviço de exploração de portos exclusiva da União. Alegaram, também, que os bens do complexo portuário foram adquiridos pelo Estado de Pernambuco e pela Empresa Suape não a título próprio e por sua conta e risco, mas a partir de grandes investimentos realizados pela União.

Ministro Alexandre de Moraes afasta delegado da condução do inquérito que apura suposta inferência de Bolsonaro na PF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afastou o delegado federal Felipe Alcântara de Barros Leal da condução do Inquérito (INQ) 4831, que apura declarações feitas pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro sobre suposta tentativa do presidente da República, Jair Bolsonaro, de interferir politicamente na Polícia Federal. O ministro pediu que o diretor-geral da PF, Paulo Maiurino, designe nova autoridade policial e nova equipe para atuar no feito.

De acordo com o ministro, Felipe Leal determinou a realização de diligências para investigar atos que teriam sido efetivados por Maiuri-

no, que assumiu a diretoria-geral da PF em 6/4/2021, ou seja, após os fatos apurados no inquérito e sem qualquer relação com eles. “Não há, portanto, qualquer pertinência entre as novas providências referidas e o objeto da investigação”, verificou.

As diligências requeridas, tornadas sem efeito pela decisão do relator, envolvem acesso a eventual relatório da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para orientar a defesa do senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) e ao processo de exoneração do delegado Alexandre Saraiva do comando da PF no Amazonas após a apresentação de notícia-crime contra o então ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, entre outros.

Ministro Dias Toffoli estende liminar e suspende requerimento de relatórios financeiros de Frederick Wassef

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), estendeu os efeitos da liminar concedida no Mandado de Segurança (MS) 38175 para suspender ato da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, do Senado Federal, que requisitou ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) os relatórios de inteligência financeira do advogado Frederick Wassef.

A justificativa do requerimento aprovado pela CPI aponta uma possível inter-relação de comportamentos, transferências monetárias e ligações societárias entre diversas pessoas jurídicas e físicas, entre elas o advogado. Na última quarta-feira (25),

o ministro concedeu liminar para suspender a quebra do sigilo fiscal requerida. Pelos mesmos fundamentos, estendeu a decisão para que alcance também os relatórios requeridos ao Coaf. Ele apontou a extensão da medida, que parte de janeiro de 2016 até a data da aprovação do requerimento, sem uma causa provável, e o possível conflito com as prerrogativas do exercício da advocacia, reconhecidas na Constituição e no Estatuto da Advocacia e da OAB (Lei 8.906/1994). Segundo Toffoli, ao menos no primeiro exame, as hipóteses legítimas de mitigação do sigilo profissional do advogado não se ajustam integralmente ao caso.

Bolsonaro questiona transformação de cargos na Receita Federal

O presidente da República, Jair Bolsonaro, ajuizou, no Supremo Tribunal Federal, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6966, a fim de questionar uma lei de 2009 que redistribuiu, para a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), cargos de servidores da Secretaria de Receita Previdenciária. A ação, com pedido de liminar, foi distribuída ao ministro Gilmar Mendes.

O objeto de questionamento é o artigo 257 da Lei 11.907/2009, que deu nova redação ao inciso II do artigo 10 da Lei 11.457/2007. O dispositivo é fruto de acréscimo parlamentar à Medida Provisória 441/2008, que reestruturou diversas carreiras públicas federais, e havia sido originalmente vetado pelo então presidente da República, Luís Inácio Lula da

Silva, em fevereiro de 2009. O veto somente foi derrubado pelo Congresso Nacional em abril de 2021, após 12 anos de tramitação.

Na ação, Bolsonaro alega que os cargos transformados têm naturezas, níveis e atribuições diversos e remunerações inferiores às do cargo de analista tributário da Receita Federal. Também sustenta que a nova redação determina que a mudança alcance diversos cargos do Plano de Classificação de Cargos e da Carreira Previdenciária.

Outro argumento é que a derrubada do veto mais de 12 anos após o seu recebimento gera insegurança jurídica na estrutura da Receita Federal, com potencial acréscimo de despesas em meio ao agravamento da crise fiscal decorrente da pandemia.

Rezek diz que país está ‘fraturado’, mas vê instituições agindo com ‘galhardia’

O ministro aposentado Francisco Rezek afirmou que o Brasil está “fraturado”, com estranhamento e polarização exacerbada na sociedade, e que o Supremo “é uma das vítimas desse flagelo”. Em entrevista ao podcast “Supremo na semana”, publicada sábado (28), ele afirmou, no entanto, que as instituições brasileiras estão enfrentando o momento atual “com bastante galhardia”.

Rezek, que foi nomeado ao STF duas vezes - entre 1983 e 1990 e entre 1992 e 1997 -, foi ministro das Relações Exteriores e juiz da Corte de Haia, afirmou que o Supremo exerce “com absoluta independência” as competências que lhe foram dadas pela Constituição de 1988.

“A Constituição de 88 deu à Justiça, de um modo geral, aos operadores do Direito de um modo ainda mais geral, mas especialmente ao Supremo Tribunal Federal, um poder sem parêlho no espaço e no tempo. Nenhuma outra Constituição, em parte alguma do mundo e em momento algum da história, deu tamanho poder à Corte Suprema quanto a Constituição brasileira de 88 no que ela seguiu a trilha das suas antecessoras, apenas foi um pouco mais longe. O Supremo exerce o poder que a Constituição lhe deu, exerce as competências jurisdicionais que a Constituição lhe confiou e exerce essas competências com absoluta independência e



Ministro aposentado falou ao podcast ‘Supremo na semana’. Ele disse ainda que a Corte exerce ‘com absoluta independência’ o papel que a Constituição de 1988 lhe conferiu.

sem nenhuma espécie de medo de que o exercício da sua competência constitucional possa trazer qualquer consequência negativa, nefasta ao Tribunal”, avaliou.

Segundo ele, porém, o país está “fraturado”, o que reflete sobre todas as instituições. “O Brasil vive, nos últimos anos, uma situação de fratura em que as pessoas se estranham e se hostilizam. Amigos de infância não se reconhecem, pessoas às vezes da mesma família, da mesma confraria não mais convivem em paz e não conseguem,

sequer, dialogar civilizadamente sobre a situação política do país. É claro que uma fratura deste tamanho em toda a sociedade brasileira produz as suas consequências sobre todas as instituições, entre elas, o Supremo. De modo que o Supremo, hoje, é uma das vítimas, é um dos pacientes desse flagelo.”

O ministro disse não considerar que o STF extrapole suas competências.

“O Supremo é frequentemente acusado de exorbitar, de usurpar poderes legislativos do Congresso e de governan-

ça do Poder Executivo, e isso não é verdadeiro até porque o Supremo não vai atrás de fazer o que quer que seja. Ele é procurado com insistência pelos dois outros lados da Praça dos Três Poderes e é sob injunção, sob pedido, sob súplica desses outros dois Poderes que, a todo momento, ele é levado a tomar as suas decisões.”

Rezek, porém, defende que para se fortalecer o tribunal busque reduzir a quantidade de decisões individuais e decida, sempre que possível, com consenso.

Supremo valida dispositivo que torna crime divulgação de ato objeto de denúncia caluniosa eleitoral



Por unanimidade, o Tribunal considerou que o delito inserido no Código Eleitoral protege a legitimidade do processo eleitoral.

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a constitucionalidade do dispositivo do Código Eleitoral (Lei 4.737/1965) que tipifica penalmente a divulgação de ato objeto de denúncia caluniosa eleitoral. A decisão foi tomada na sessão virtual encerrada em 20/8, na análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6225, julgada improcedente.

A ADI foi ajuizada pelo Partido Social Liberal (PSL), que sustentava, entre outros argumentos, que a divulgação da denúncia caluniosa, conforme descrita no parágrafo 3º do artigo 326-A, introduzido no Código Eleitoral pela Lei

13.834/2019, é um ataque à honra da vítima, mas a pena imposta é desproporcional à prevista no Código Eleitoral para os crimes de calúnia, difamação e injúria. Além disso, a previsão pode inibir manifestações do pensamento político durante as eleições.

Legitimidade do processo eleitoral - Para a relatora da

ADI, ministra Carmen Lúcia, o objeto jurídico tutelado no dispositivo não se refere apenas à honra do acusado, mas protege, principalmente, a legitimidade do processo eleitoral. Ela ressaltou que falsas acusações, principalmente quando usam a máquina estatal para deteriorar candidaturas, prejudicam o candidato, a administração pública e o regime democrático, e, portanto, devem ser punidas pela lei penal.

Em seu entendimento, é acentuada a culpabilidade da pessoa que, com intuito de influenciar as eleições e ciente da inocência do acusado, dissemina a falsa imputação, valendo-se da aparência de credibilidade decorrente da instauração de investigação ou processo.

Liberdade de manifestação - A relatora destacou, também, que, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 496, o STF concluiu que a liberdade de expressão não é um direito absoluto e, em casos de grave abuso, é legítima a utilização do Direito Penal para a proteção de outros interesses e direitos relevantes.

PSOL questiona ato da PF que restringiu acesso a documentos do Sistema Eletrônico de Informações.

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) ajuizou, no Supremo Tribunal Federal, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 872, contra ato do presidente da Comissão Nacional do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Polícia Federal (PF) que adaptou o sistema para que todos os processos sejam criados com a sugestão de nível de acesso restrito ou sigiloso, com exceção dos procedimentos das áreas de administração e logística.

A relatora é a ministra Carmen Lúcia, que requisitou informações ao Ministério da Justiça no prazo de cinco dias.

Direito à informação - Para o PSOL, o efeito prático da orientação, disposta em ofício dirigido a todos os servidores da PF, é tornar restritas ou sigilosas todas as informações e todos os documentos inseridos no SEI. A legenda registra

que o ofício traz como justificativa a compartimentação de informações sensíveis e a possibilidade de lançamentos equivocados no sistema, motivação que considera genérica e sem validade.

Nesse sentido, o partido afirma que a determinação viola preceitos fundamentais da Constituição Federal que dizem respeito à moralidade, à legalidade, à transparência, ao direito de acesso às informações públicas, ao controle social, à impessoalidade e à cidadania.

O partido pede a concessão de liminar para suspender a determinação, com o argumento de que a restrição institucional de acesso a informações de investigações e outros procedimentos da Polícia Federal produzem consequências imediatas e irreparáveis à cidadania, às políticas públicas, ao patrimônio público e a toda a coletividade.

LEIS & PROJETOS

Comissão aprova inclusão de startups entre beneficiários dos fundos constitucionais regionais

A Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia da Câmara dos Deputados aprovou proposta que inclui empresas inovadoras - as chamadas startups - no rol de beneficiários dos fundos constitucionais regionais.

O objetivo é promover a produtividade e a geração de empregos qualificados nas regiões beneficiadas.

A proposta altera a Lei 7.827/89, que institui os fundos constitucionais de financiamento do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste (FNE, FCO e FNO), e a Lei 10.177/01, que dispõe sobre as operações com recursos desses fundos. O texto autoriza o Poder Executivo a instituir linhas de crédito especiais com recursos dos fundos destinados prioritariamente à criação e ao desenvolvimento de startups.

O texto aprovado é o substitutivo do relator, deputado Delegado Pablo (PSL-AM), ao Projeto de Lei 5306/20, do Senado Federal. O deputado considera a proposta importante para atingir o objetivo de desenvolvimento e de redução das desigualdades regionais.



Delegado Pablo: “É urgente estimular a germinação de modelos de negócio”.

“É urgente estimular a germinação de modelos de negócio de impactos socioambientais mais positivos, com base em tecnologias e modos de organização que sejam radicalmente mais produtivos no uso dos recursos naturais e que agreguem mais valor em uma produção diferenciada para mercados

exigentes”, disse. O projeto original, do senador Eduardo Braga (MDB-AM), trazia um detalhamento maior, o que foi excluído pelo relator. Pelo projeto, as linhas de crédito contemplariam a aquisição de bens de capital (como equipamentos e máquinas), despesas com a folha de pagamento, capital de

giro associado a investimentos, treinamento de pessoal e aluguel de equipamentos, entre outros fins.

Tramitação - A proposta será analisada ainda pelas comissões de Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania, além do Plenário.

Comissão vai propor ampliação do seguro-desemprego para quem for resgatado do trabalho escravo



Carlos Veras: governo não deve se opor ao projeto.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, Carlos Veras (PT-PE), anunciou que o colegiado vai apresentar projeto de lei para aumentar o número de parcelas do seguro-desemprego pagas ao trabalhador resgatado da condição análoga à escravidão. Atualmente, esse trabalhador tem direito a três parcelas do benefício no valor

de um salário mínimo cada uma. “Acredito que o governo não vai se colocar contra um projeto desses. Até porque, como o trabalho escravo é proibido no País, ampliar o seguro-desemprego não é nenhum problema econômico para o Executivo. Espero que possamos aprová-lo o mais rapidamente possível e com unanimidade no Plenário da Casa”, afirmou Veras na

sexta-feira (27). O parlamentar conduziu audiência pública que discutiu as recomendações recebidas pelo Brasil no mecanismo de Revisão Periódica Universal (RPU) sobre trabalho escravo e tráfico de pessoas.

A sugestão de ampliar o seguro-desemprego foi da coordenadora nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas do Ministério Pú-

blico do Trabalho, Lys Sobral Cardoso.

“O que temos visto, na prática das fiscalizações, é que três parcelas são muito pouco, e o que acontece é a reincidência, envolvendo as mesmas pessoas, o mesmo setor econômico, um ciclo de exploração que não se rompe. Sugerimos aumento para, no mínimo, seis parcelas de seguro-desemprego a serem garantidas para vítimas de trabalho escravo e de tráfico de pessoas”, defendeu Lys Cardoso.

Também na avaliação da deputada Erika Kokay (PT-DF), o apoio às vítimas por meio do seguro é fundamental para que elas ressignifiquem suas vidas. “Precisamos trabalhar na prevenção e na promoção, assegurar condições de trabalho digno, de trabalhos decentes.”

O jornalista Leonardo Sakamoto, que é especializado no assunto, acrescentou que é necessário garantir aos trabalhadores resgatados acesso a emprego e renda de qualidade.

Falta de perspectivas - Presente ao debate, que foi realizado de forma virtual, Agnaldo da Silva, trabalhador egresso do trabalho escravo, relatou que o que leva alguém a se submeter a atividades forçadas é a absoluta falta de perspectivas na vida.

Bolsonaro sanciona com vetos lei que facilita abertura de empresas

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou com vetos a Lei 14.195, de 2021, que facilita a abertura de empresas e estimula o comércio exterior. A norma é resultado da medida provisória (MP 1.040/2021), aprovada pelo Congresso Nacional no início do mês. A sanção foi publicada no Diário Oficial da União de sexta-feira (27).

Uma das mudanças trazidas pela lei é a emissão automática (sem avaliação humana) de licenças e alvarás de funcionamento para atividades consideradas de risco médio. Enquanto estados, Distrito Federal e municípios não enviarem a classificação de risco para uma rede integrada, vale a classificação federal.

De acordo com a lei, o empresário pode usar o número do CNPJ como nome empresarial. A junta comercial não precisa arquivar o contrato e suas alterações após escaneamento dos documentos.

O texto também acaba com a proteção ao nome comercial de uma empresa sem movimentação há dez anos e com a necessidade de anuência prévia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para patentes de produtos e processos farmacêuticos.

Segundo a nova legislação, o Poder Executivo não pode mais estabelecer limites para a participação estrangeira em capital de prestadora de serviços de telecomunicações. A lei também acaba com exigência de que o transporte de mercadorias importadas por órgãos da administração pública seja feito em navios de bandeira brasileira.

Vetos - Bolsonaro vetou diversos dispositivos do projeto de lei de conversão à medida provisória aprovado por senadores e deputados. O presidente da República barrou, por exemplo, um ponto que atribuía ao Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração a função de organizar e manter atualizado o cadastro nacional das empresas em funcionamento no país.

Outro dispositivo vetado dispensava a exigência de responsável técnico para responder por erros de projeto ou de execução na instalação elétrica das empresas. O Poder Executivo também vetou um conjunto de artigos que eliminavam o tipo societário denominado de “sociedade simples”. De acordo com o texto aprovado por senadores e deputados, todas as sociedades estariam submetidas ao regime das sociedades empresariais.

Estatuto da Criança e do Adolescente ganha versão dedicada a essa faixa etária

Uma versão simplificada do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi lançada nesta quinta-feira (26) na Biblioteca do Senado. Intitulada ECA em Miúdos, a publicação é uma parceria entre a Gráfica do Senado e a Câmara Legislativa da cidade de Pouso Alegre (MG).

A autora da obra é Madu Macedo, diretora da Escola do Legislativo de Pouso Alegre. O advogado Geraldo Cunha Neto foi o responsável pela revisão do livro.

O senador Antonio Anastasia (PSD-MG) e a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, participaram da solenidade de lançamento do livro. Anastasia disse que “essa versão do estatuto, destinada a crianças e adolescentes, em uma linguagem didática, pedagógica, servirá como bonito exemplo para outras câmaras municipais”. Ilana afirmou que a publicação “é necessária, porque dá condições para que trabalheemos a cidadania desde a mais tenra idade”.

- E nós sabemos que um país cidadão é um país em que as pessoas participam da vida política, participam da vida cívica, e entendem que é por meio da política que nós construímos aquilo que sonhamos - acrescentou Ilana. Geraldo Cunha Neto, revisor do livro, afirmou que “esse é um trabalho com viés jurídico, mas que vai contra o juridiquês

entabulado pelo ordenamento jurídico”.

- Por meio desse texto, vai ser possível proporcionar a crianças e adolescentes um maior acesso ao Estatuto da Criança e do Adolescente, numa linguagem extremamente fácil - declarou ele.

Rafael André Chervenski da Silva, diretor da Gráfica do Senado, destacou os objetivos comuns dos envolvidos nessa publicação.

- Acreditamos que as parcerias institucionais construídas, especialmente com câmaras municipais que têm iniciativa, como a de Pouso Alegre, são de crescimento mútuo, pois pretendem aprofundar a cidadania, aprofundar o acesso da população à legislação - avaliou.

O presidente da Câmara Municipal de Pouso Alegre, vereador Bruno Dias (DEM), frisou a contribuição das Casas legislativas na formação de crianças e adolescentes.

- É mais um passo importante na construção e na consolidação dos valores democráticos e da cidadania.

O vereador Leandro Moraes (PSDB), presidente da Escola do Legislativo de Pouso Alegre, destacou que a obra foi escrita por uma servidora municipal (Madu Macedo) e publicada pelo Senado, o que permite sua distribuição para todo o país.

Senadores cobram de Guedes garantia de orçamento para 3ª dose da vacina

A reserva de recursos no Orçamento para a aplicação da terceira dose da vacina contra a covid-19 foi uma das preocupações levantadas por senadores durante audiência na quinta-feira (26) com o ministro da Economia, Paulo Guedes. Durante a reunião, promovida pela comissão que acompanha as ações do governo no combate aos efeitos da pandemia (CTCOVID-19), o ministro disse que não faltará dinheiro para vacinas e que o governo está otimista com o avanço da imunização e o retorno das atividades econômicas.

O relator da comissão, senador Wellington Fagundes (PL-MT), perguntou a Guedes se o projeto de Lei Orçamentária de 2022 já trará essa previsão. Wellington manifestou preocupação com o planejamento financeiro, visto que o Ministério da Saúde já decidiu vacinar a população acima de 70 anos com a terceira dose a partir de setembro. Ele ainda lembrou que outros países já começam a pensar em aplicar a dose extra de imunização em outros públicos.

- Entendo que a tendência é que toda a população seja contemplada. É claro, tentar vacinar todos que ainda não se vacinaram. Considerando ape-



O senador Styvenson Valentim (à esq.) conduz a audiência semipresencial com Paulo Guedes.

nas os maiores de 14 anos, isso significa mais de 170 milhões de doses que precisariam ser adquiridas nos próximos meses. A União está preparada para fazer esse aporte? Isso será levado em consideração? - questionou Wellington.

De acordo com Guedes, apesar de o Orçamento de 2021 destinar apenas 7% do seu total ao combate aos efeitos da pan-

demia (em 2020, foram 25%), não vai faltar recurso para produção e aquisição de imunizantes contra a covid-19.

O ministro informou que, neste ano, 22% dos gastos com a pandemia estão direcionados para a aquisição de vacinas, enquanto no ano passado foi apenas 0,5%.

- Nós estamos otimistas com o ritmo de vacinação, com a

produção de vacinas locais, com a abertura de uma fábrica da Pfizer no Brasil, e tudo isso indica que nós vamos ter capacidade [de oferecer mais vacinas]. O que podemos assegurar, a exemplo do que aconteceu agora, é que não faltam recursos para as vacinas. Não vai faltar recurso para as vacinas. O Brasil não vai ficar de joelhos por falta de recursos - afirmou.

Comissão debate previsão da telemedicina em nova legislação sobre planos de saúde

A comissão especial da Câmara dos Deputados que analisa o Projeto de Lei 7419/06, que trata dos planos e seguros privados de assistência à saúde, realiza audiência pública quarta-feira (1) com o tema: “Prestadores de Serviço na Saúde Suplementar”. O encontro será às 14 horas, em local a ser definido.

O deputado Hiran Gonçalves (PP-RR), relator do projeto, lembra que a Lei 9.656/98 estabeleceu o arcabouço legal da saúde suplementar, trazendo organização a um setor que, anteriormente, era marcado por iniquidades.

“Apesar de extremamente meritória e bem-sucedida em diversos aspectos, com especial destaque à questão da proteção do beneficiário de planos, ela merece reparos no que se refere à regulação da relação entre os prestadores de serviços e as operadoras”, disse o deputado.

Telemedicina - Hiran Gonçalves também lembra que, por

contar com mais de 20 anos de existência, a lei não chegou a prever o tratamento da telemedicina, por exemplo, na saúde suplementar.

“Esse instituto, que se mostrou extremamente necessário na pandemia que ainda enfrentamos, pode ser um excelente meio de otimizar os atendimentos das operadoras e trazer mais resolutividade e qualidade à assistência aos beneficiários de planos”, disse, o que, na opinião do deputado, justifica ouvir a ANS e os representantes dos prestadores acerca do tema.

Debatedores - Foram convidados para o debate representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Associação Médica Brasileira (AMB), da Federação Médica Brasileira (FMB), da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), e da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed).

GERAL

Seca prejudica abastecimento de água e geração de energia no Rio e SP

A estiagem prolongada já deixou os principais reservatórios de geração elétrica do Rio de Janeiro e de São Paulo com volume útil abaixo de 40%. A falta de chuva prejudica, também, o abastecimento de água em algumas cidades.

Segundo os dados do Sistema de Acompanhamento de Reservatórios da Agência Nacional de Águas (ANA), na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, que abastece o Rio de Janeiro, o reservatório de Parai-buna está em 27,20% do volume útil, Jaguari com 29,32%, Santa Branca com 19,78%, e Funil com 38,83%. Os dois primeiros pertencem à Companhia Energética de São Paulo (Cesp) e os últimos à Light, fornecedora do Rio de Janeiro.

Em 2015, parte do sistema foi desligado por falta de água para funcionar. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou na quinta-feira (26) que será preciso garantir uma produção adicional de energia a partir de outubro, para atender à demanda que não poderá ser suprida pelas usinas hidrelétricas do país.

Os dados desse sábado (28) do Sistema Interligado Nacional (SIN) da ANA indicavam um volume de 44,35% nos reservatórios, valor abaixo do registrado no mesmo período dos últimos 4 anos. Há um ano, o volume estava em 58,27%.

Água - A Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio

de Janeiro (Cedae) informou durante a última semana que a estiagem já prejudica o abastecimento de água em algumas regiões, como na Barragem Beija-Flor, que fornece água para a Granja Guarani, em Teresópolis, na região serrana, e opera com 30% da capacidade.

No distrito de Andrade Costa, em Vassouras, região centro-sul do estado, a produção de água tratada da Cedae opera com 60% da capacidade. O sistema Imunana-Laranjal, que serve São Gonçalo, Niterói, Itaboraí e parte de Maricá, todos na região metropolitana, está com capacidade reduzida para 88%.

No estado de São Paulo, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), informa que domingo (29) o manancial da Cantareira estava com 37,4% do volume operacional, Alto Tietê com 44,6% e Guarapiranga com 49,2%. Na quantidade de chuva no mês de agosto, os dois últimos chegaram a 56% da média histórica e Cantareira está em 62% do esperado para o mês.

Já em Minas Gerais, o sistema Paraopebas está com o nível dos reservatórios em 76,6% e as chuvas durante o mês de agosto ficaram mais ou menos na média histórica, chegando ao dobro do volume esperado para o mês no sistema produtor de Rio Manso. Os dados são referentes à data de hoje, divulgados pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

Fundação Palmares: MPT pede afastamento de Sérgio Camargo por assédio moral

O Ministério Público do Trabalho (MPT) pediu à Justiça o afastamento imediato do presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, pela prática de assédio moral. O procurador Paulo Neto, responsável pelo caso, aponta que as investigações concluíram que há perseguição político-ideológica, discriminação e tratamento desrespeitoso por parte de Sérgio Camargo contra servidores do órgão.

A ação foi protocolada na última sexta-feira, 27, perante a 21ª Vara do Trabalho de Brasília e pede que Camargo seja condenado a pagar indenização de R\$ 200 mil por danos morais. Além disso, a Procuradoria requer que a Fundação Palmares “não permita, submeta ou tolere a exposição de trabalhadores a atos de assédio moral praticado por qualquer de seus gestores” e cobra um diagnóstico do meio

ambiente psicossocial do trabalho.

‘Clima de terror’ - As investigações que culminaram no processo duraram mais de um ano, com a oitiva de 16 pessoas, entre ex-funcionários, servidores públicos concursados, comissionados e empregados terceirizados do órgão. De acordo com a Procuradoria do trabalho, as apurações indicaram que Sérgio Camargo persegue os trabalhadores que ele classifica como “esquerdistas”, promovendo um “clima de terror psicológico” dentro da Fundação Palmares.

“Os depoimentos são unísonos, comprovando, de forma cabal, as situações de medo, tensão e estresse vividas pelos funcionários da Fundação diante da conduta reprovável de perseguição por convicção política praticada por seu Presidente e do tratamento hostil dispensado por ele aos seus subordinados”,

afirma o procurador Paulo Neto.

Como mostrou o Estadão em março, a investigação teve início em julho de 2020, após o MPT no Distrito Federal receber uma denúncia relatando que Camargo “estaria praticando perseguição ideológica a trabalhadores” com “opiniões e posições políticas e ideológicas distintas das suas”.

Pelo Twitter, Camargo reagiu à denúncia e disse, na manhã desta segunda-feira, 30, que “o MPT não tem autoridade para investigar servidores ou pessoas em cargos comissionados”. Disse ainda que as “acusações partiram de militantes vitimistas e traíras”.

Ainda de acordo com a Procuradoria, para definir quais funcionários da Fundação Palmares são “esquerdistas”, Camargo “monitora as redes sociais dos trabalhadores e até mesmo associa o tipo de cabelo com apa-

rência típica de ‘esquerdista’”. Na peça apresentada à Justiça trabalhista, o MPT qualifica a indicação de Sérgio Camargo como uma “relação descabida e preconceituosa feita entre pessoas negras e ‘esquerdistas’”.

A ação detalha diferentes situações em que Camargo assediava servidores da Fundação Palmares, como o caso de um ex-diretor do órgão, que fora nomeado por ele próprio. Camargo se referia ao homem como “direita bundão” por não exonerar “esquerdistas” da fundação.

“Os relatos colhidos também confirmam o uso recorrente de palavrões e tratamento grosseiro contra os subordinados. A situação resultou no desligamento até mesmo de servidores concursados, que pediram para sair da fundação em virtude do clima instalado a partir da chegada de Sérgio Camargo à presidência”, indicou o MPT em nota.

Com uso de Pix e aceno às redes sociais, universidades miram pequeno doador

“Marque três amigos para doar”, pede uma publicação de ex-alunos da Universidade de São Paulo (USP) no Instagram. O objetivo é engordar o fundo de doações, chamado endowment, da Escola Politécnica, um dos pioneiros no País. Na esteira de algumas poucas experiências bem-sucedidas, universidades brasileiras tentam alavancar a criação dessas poupanças. Além de ex-alunos endinheirados, as instituições miram agora pequenos doadores interessados em apoiar projetos de impacto social e impulsionar a pesquisa brasileira.



(Foto: EBC)

Comuns nos Estados Unidos, os endowments são fundos de longo prazo, formados por doações. O dinheiro é investido no mercado e a universidade só usa o que rende, para ações como melhorar laboratórios, apoio à pesquisa e bolsas. A ideia é que o fundo seja perene: quanto maior o bolo de doações, maiores os rendimentos e mais projetos são apoiados. Os fundos não substituem o orçamento público, mas servem para ações complementares. No Brasil, uma lei de 2019 deu diretrizes

para criar endowments, mas o governo vetou incentivos fiscais a doadores, o que é visto como obstáculo às iniciativas.

Nos últimos meses, universidades estaduais paulistas avançaram em seus endowments. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), por exemplo, abriu o canal de doações há quatro meses. A USP, que já tem

fundos patrimoniais ligados a escolas como as de Engenharia, Administração e Medicina, espera consolidar o fundo de toda a universidade até o fim do ano. E a Universidade Estadual Paulista (Unesp) iniciou contatos com potenciais doadores para colocar a medida em prática.

As estratégias para engajar doadores vão de publicações

nas redes sociais à facilidade de pagamento. Os apoiadores milionários, em geral ex-alunos, continuam bem-vindos, claro, mas os grupos também investem na “captação de varejo” de quantias modestas, como R\$ 20. Transferência por Pix e planos de assinatura, como uma “Netflix das doações”, encurtam o caminho.

Termina hoje prazo para microempreendedores regularizarem dívidas

Termina hoje (31) o prazo para os microempreendedores individuais (MEIs) regularizarem o pagamento dos impostos devidos desde 2016 ou há mais tempo. A partir de setembro, a Receita Federal enviará esses débitos para inscrição em Dívida Ativa da União para evitar a prescrição.

De acordo com o órgão, os MEIs que tiverem apenas dívidas

recentes, em razão das dificuldades trazidas pela pandemia de covid-19, não serão afetados. Também não serão inscritas as dívidas de quem realizou parcelamento neste ano, mesmo que haja alguma parcela em atraso ou que o parcelamento tenha sido rescindido.

O microempreendedor que tiver dívidas em aberto com a Receita Federal pode fazer o pagamento ou

parcelamento acessando o Portal e-CAC. O passo a passo sobre o parcelamento também está disponível no Portal Gov.br.

De acordo com a Receita, existem 4,3 milhões de microempreendedores inadimplentes, que devem R\$ 5,5 bilhões ao governo. Isso equivale a quase um terço dos 12,4 milhões de MEIs registrados no país.

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Dados de 30/08

129.114.566
pessoas já receberam ao menos uma dose

60.364.051
pessoas já estão totalmente imunizadas

60,53%
da população

28,30%
da população

DOSES APLICADAS
189.478.617

84,51%
das doses distribuídas para os estados

OS ESTADOS COM MAIOR PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO TOTALMENTE IMUNIZADA

Mato Grosso do Sul	43,38%
São Paulo	35,81%
Rio Grande do Sul	34,85%
Espírito Santo	30,60%
Santa Catarina	28,61%

EDITAIS DE CASAMENTOS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

13^º SUBDISTRITO DE BUTANTÃ

Evandro Cunha
OFICIAL

Faz saber que pretendem se casar e
apresentam os documentos exigidos por lei

JOSÉ CLIDENILSON RIBEIRO MIRANDA, padeiro, solteiro. Natural de Brejo, MA. Nascido aos: 06/06/1979. Residente em São Paulo, SP. Filiação: MARIA LUCIY RIBEIRO MIRANDA.- JAQUELINE MESQUITA COSTA, do lar, solteira. Natural de Brejo, MA. Nascido aos: 13/01/1984. Residente em São Paulo, SP. Filiação: RAIMUNDO SERGIO SOUSA COSTA e de LUCINEIDE DE SOUSA MESQUITA.

MOISES LUIZ DA CUNHA, Operador de motosserra, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 21/04/1985. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO LUIZ DA CUNHA e de MARIA ENÉRIA DA CUNHA.- ELIZABETH MARLUCE DA SILVA, doméstica, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 13/01/1984. Residente em São Paulo, SP. Filiação: SEVERINO BATISTA DA SILVA e de MARLUCE ELVIRA DA SILVA.

FLORISVALDO TELES DE SANTANA, pedreiro, divorciado. Natural de Monte Alegre, BA. Nascido aos: 02/04/1964. Residente em São Paulo, SP. Filiação: BENEDITO OLIVEIRA SANTANA e de ANTONIETA FERREIRA TELES.- SILVANDIRA CARDOSO DOS SANTOS, cuidadora de idosos, solteira. Natural de Riachão do Jacuipe, BA. Nascido aos: 27/12/1975. Residente em São Paulo, SP. Filiação: EUFRASIO CARDOSO DOS SANTOS e de MARIA JESUS DOS SANTOS.

LEANDRO DOS SANTOS REINAS MARQUES DE SOUSA, gerente de planejamento financ, divorciado. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 25/07/1984. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ARMANDO MARQUES DE SOUSA FILHO e de LILIAN ALIDA DOS SANTOS REINAS DE SOUSA.- MAYARA RUFINO NOLA, analista de tesouraria, divorciada. Natural de São Bernardo do Campo, SP. Nascido aos: 20/04/1991. Residente em São Paulo, SP. Filiação: PLINIO LUIZ NOLA e de MARIA DE LOURDES RUFINO NOLA.

GUILHERME COUTO MARTINS, empresário, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 03/10/1983. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ADELSON MARINHO MARTINS e de MARLY DE OLIVEIRA COUTO MARTINS.- KARINA THEODORO DA SILVA, gerente comercial, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 03/04/1979. Residente em São Paulo, SP. Filiação: EUCLIDES THEODORO DA SILVA e de ANA MARIA ARAUJO SILVA.

JEFFERSON DA SILVA FERREIRA, líder de armazém, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 08/01/1985. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ APARECIDO FERREIRA e de MARIA DELMA FERREIRA DA SILVA FERREIRA.- KARINA BALBI DE PAULA LEITE, gerente comercial, divorciada. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 19/06/1985. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ROQUE BALBI FILHO e de FRANCISCA RISONETE FERREIRA.

EMERSON PEREIRA SANTOS, engenheiro ambiental e sanitär, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 10/02/1984. Residente em São Paulo, SP. Filiação: SIVALDO PEREIRA SANTOS e de EDELZITA PEREIRA SANTOS.- CECÍLIA SALES DE LIMA, auxiliar administrativo, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 15/09/1986. Residente em São Paulo, SP. Filiação: EDIVALDO BERNARDINO DE LIMA e de ELSA MARIA LIMA.

CLEBERSON MACEDO COSTA, autônomo, divorciado. Natural de Carapicuíba, SP. Nascido aos: 06/02/1988. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ARIOVALDO COSTA e de CLEIDE SILVA DE MACEDO.- MARIANA NOGUEIRA DE CARVALHO, autônoma, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 15/09/1987. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO SOUZA DE CARVALHO e de ROSANGELA NOGUEIRA GEOVANNINI DE CARVALHO.

WILLIAMS MARTINS DA SILVA, engenheiro, solteiro. Natural de Osasco, SP. Nascido aos: 07/01/1988. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JURAILDO SANTOS DA SILVA e de NEIDE APARECIDA MARTINS DA SILVA.- ÉRICA FREITAS OLIVEIRA, administradora, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 18/04/1993. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO JOSE RISOLIA DE OLIVEIRA e de MARIA APARECIDA DE FREITAS OLIVEIRA.

RAFAEL THOMAZELLA COSTA, engenheiro, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 17/08/1990. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ HORÁCIO PEREIRA COSTA e de ELENIR CATARINA THOMAZELLA COSTA.- NATÁLIA CAVANELLAS FERREIRA DA SILVA, empresária, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 26/05/1985. Residente em na Rua José Coimbra, 526, casa 5, Vila Andrade - São Paulo, SP. Filiação: ALBERTO FERREIRA DA SILVA e de MÁRCIA ELIZABETH CAVANELLAS DA SILVA.

RONALDO STIENE MUNHOZ FERREIRA JUNIOR, analista de sistemas, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 25/12/1985. Residente em São Paulo, SP. Filiação: EDUARDO SANTOS RIBEIRO e de CLEUDINICE RIBEIRO ROCHA.- SOLANGE RIBEIRO LEITE, chefe de confeiteira, solteira. Natural de Francisco Badaró, MG. Nascido aos: 24/12/1985. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSE SEBASTIÃO LEITE PEREIRA e de ORLINDA RIBEIRO LEITE.

RODOLFO FÉLIX DE PAIVA, técnico comercial, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 20/09/1987. Residente em São Paulo, SP. Filiação: GUTENBERG JESUS DE PAIVA e de NEUSA MARIA FÉLIX.- JULIANA FERREIRA ALIX FERNANDEZ, administradora, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 25/07/1986. Residente em Taboão da Serra, SP. Filiação: ANGEL ANTONIO ALIX FERNANDEZ e de MARIA CONCILIA FERREIRA DA SILVA.

LUIZ GOMES DA COSTA NETO, assistente de compras, solteiro. Natural de Rio Claro, SP. Nascido aos: 21/04/1983. Residente em São Paulo, SP. Filiação: LUÍS ANTONIO GOMES DA COSTA e de MARIA HELENA PORTELLA DA COSTA.- ANGÉLICA DOS SANTOS GONÇALVES, auxiliar de marketing, divorciada. Natural de Diadema, SP. Nascido aos: 19/06/1991. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO PINHO GONÇALVES e de ZENILCE MARIA DOS SANTOS.

DOUGLAS FERNANDES DA SILVA, mecânico, solteiro. Natural de Tiradentes, MG. Nascido aos: 27/07/1995. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JORGE FERNANDES DA SILVA e de APARECIDA MARIA DE OLIVEIRA.- ALESSANDRA CARNEIRO DOS SANTOS, estudante, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 21/02/2004. Residente em São Paulo, SP. Filiação: MARCOS CARNEIRO DOS SANTOS e de SÔNIA ALEIXO DOS SANTOS.

JOÃO GUILHERME DE SIQUEIRA MARQUES, oficial de promotoria, solteiro. Natural de Assis, SP. Nascido aos: 18/05/1991. Residente em São Paulo, SP. Filiação: REINALDO MARQUES DA SILVA e de SONITA MOURA DE SIQUEIRA SILVA.- MARIANA ANDRADE NAVARRO XAVIER, estudante, solteira. Natural de Salvador, BA. Nascido aos: 24/09/1997. Residente em São Paulo, SP. Filiação: RENATO NAVARRO XAVIER FILHO e de CRISTIANE ANDRADE XAVIER.

GRHEVAN EVANGELISTA CARNEIRO, auxiliar de laboratório I, solteiro. Natural de Queimadas, BA. Nascido aos: 16/07/1994. Residente em São Paulo, SP. Filiação: SAMUEL DE SANTANA CARNEIRO e de IRACEMA MARIA EVANGELISTA.- ANDREZA MIRANDA DOS SANTOS ALMEIDA, auxiliar operacional, solteira. Natural de Queimadas, BA. Nascido aos: 02/04/2001. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ADALTON ALMEIDA DA CONCEIÇÃO e de MARIVONE MIRANDA DOS SANTOS.

CÉLIO GERALDO RIBEIRO, corretor de imóveis, divorciado. Natural de Santana de Cataguases, MG. Nascido aos: 06/01/1957. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO DIAS RIBEIRO e de MARIA DO CARMO RIBEIRO.- LILIAN DA SILVA JACINTO SOUZA MATOS, corretora de imóveis, divorciada. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 05/09/1979. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ DE SOUZA MATTOS e de FRANCISCA DA SILVA JACINTO.

JORGE MASSAO KOBAYASHI, técnico de informação, divorciado. Natural de Bastos, SP. Nascido aos: 10/10/1952. Residente em São Paulo, SP. Filiação: SHIGERU KOBAYASHI e de YASUE KOBAYASHI.- ANA CELIA GOMES CARDOSO, esteticista, divorciada. Natural de Dona Inês, PB. Nascido aos: 14/11/1974. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ GOMES CARDOSO e de HILDA EUGENIO ALVES CARDOSO.

LUIZ FELIPE GOMES PECEGO, administrador, solteiro. Natural de Rio de Janeiro, RJ. Nascido aos: 21/12/1984. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ GUILHERME DE CARVALHO PECEGO e de CECILIA BERENGUER GOMES PECEGO.- CHARLOTTE DE AZAMBUJA DUPASQUIER, economista, solteira. Natural de Paris, França., Nascido aos: 11/05/1991. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JACQUES YVES DUPASQUIER e de ANNE CLAIRE DE AZAMBUJA DUPASQUIER.

THIAGO RAGAZZI DE MELLO, contador, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 12/07/1981. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ HENRIQUE DE MELLO e de SONIA APARECIDA RAGAZZI DE MELLO.- FERNANDA MAIA GONZALEZ, psicóloga, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 05/08/1982. Residente em São Paulo, SP. Filiação: MARIO MIGUEL GONZALEZ e de NEIDE TEREZINHA MAIA GONZALEZ.

GUSTAVO HENRIQUE OLIVEIRA DA ROCHA, farmacêutico, solteiro. Natural de Londrina, PR. Nascido aos: 03/07/1991. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ADMIR SAMOLENKO DA ROCHA e de ANDYARA OLIVEIRA DA ROCHA.- ANDRESSA CABRAL, bióloga, solteira. Natural de Bicas, MG. Nascido aos: 24/12/1993. Residente em São Paulo, SP. Filiação: RONALDO CABRAL e de DÉBORA CHEVES ANTUNES CABRAL.

ARNALDO JOSE DOS SANTOS, zelador, divorciado. Natural de Maringá, PR. Nascido aos: 22/12/1957. Residente em Osasco, SP. Filiação: ADOLFO JOSE DOS SANTOS e de EURIDICE CIAN DOS SANTOS.- VERA LUCIA JESUS DOS SANTOS, serviços gerais, solteira. Natural de Goiânia, GO. Nascido aos: 24/02/1977. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ROQUE SATURNINO DOS SANTOS e de ALAIDE MARIA DE JESUS DOS SANTOS.

JAIR DE SOUSA BISPO, corretor de imóveis, divorciado. Natural de Galia, SP. Nascido aos: 21/04/1960. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ADONIAS BISPO DA SILVA e de EDITE MARIA DE SOUSA BISPO.- MARIA QUIETERIA VIEIRA FIRMO, vendedora, divorciada. Natural de Mata Grande, AL. Nascido aos: 28/07/1970. Residente em São Paulo, SP. Filiação: EUNICIO SOARES FIRMO e de LINDINALVA VIEIRA FIRMO.

MELQUISEDEQUE MELQUIADES DE LIMA, autônomo, solteiro. Natural de Macaí, AL. Nascido aos: 20/03/1995. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ MELQUIADES DE LIMA e de MARIA JOSÉ NOIA DE LIMA.- BEATRIZ OLIVEIRA DA SILVA, administradora, divorciada. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 09/04/1998. Residente em São Paulo, SP. Filiação: REINALDO SOARES DA SILVA e de SUELI SILVA DE OLIVEIRA.

ROBSON RIBEIRO DOS SANTOS, motorista, divorciado. Natural de Recife, PE. Nascido aos: 30/09/1971. Residente em São Paulo, SP. Filiação: RONALDO RIBEIRO DOS SANTOS e de VALDETE MARIA DOS SANTOS.- RIVANILDA DA SILVA JESUINO, faxineira, solteira. Natural de Sapé, PB. Nascido aos: 14/06/1985. Residente em São Paulo, SP. Filiação: NATANAEL JESUINO DA SILVA e de MARIA BERNADETE DA SILVA JESUINO.

RICARDO MAURICIO MANUEL DE ABREU, analista financeiro, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 14/06/1991. Residente em São Paulo, SP. Filiação: MAURO PEREIRA DE ABREU e de IVONE CARLOS MANUEL.- VALÉRIA PEREIRA SILVA, fisioterapeuta, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 13/04/1992. Residente em São Paulo, SP. Filiação: VILMAR CARVALHO DA SILVA e de ROSILDA PEREIRA DA SILVA.

LUÍS VASSERMAN APPOLONIO, empresário, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 25/12/1984. Residente em São Paulo, SP. Filiação: LUÍS APPOLONIO NETO e de SILVIA REGINA VASSERMAN APPOLONIO.- JULIANA VANNAZI ABDALLA, empresária, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 28/11/1992. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ ABDALLA NETO e de ELIANE MARIA VANNAZI ABDALLA.

JURANDYR LUIZ CARRARA NETO, advogado, solteiro. Natural de Bauru, SP. Nascido aos: 14/02/1992. Residente em São Paulo, SP. Filiação: MARCELO LUIZ CARRARA e de NORVINA APARECIDA E SILVA CARRARA.- BEATRIZ CORTEZ MARTINS, fonoaudióloga, solteira. Natural de Marília, SP. Nascido aos: 26/08/1992. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO GOMES MARTINS e de DAYQUELINE CORTEZ GOMES MARTINS.

RIVELINO CANDIDO DOS SANTOS, motorista, divorciado. Natural de Osasco, SP. Nascido aos: 12/10/1971. Residente em São Paulo, SP. Filiação: GERALDO CANDIDO DOS SANTOS e de MARIA DE LURDES SILVA CANDIDO.- ELISABETE RODRIGUES ROSA, comerciante, divorciada. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 09/05/1973. Residente em São Paulo, SP. Filiação: GERSON ROSA e de JURACI RODRIGUES DE MELO ROSA.

VÍTOR PIVATO, engenheiro, solteiro. Natural de São Caetano do Sul, SP. Nascido aos: 13/02/1987. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ RUBENS PIVATO e de CLARICE APARECIDA DA SILVA PIVATO.- THAIS DOS SANTOS, psicóloga, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 20/01/1993. Residente em São Paulo, SP. Filiação: MARIA APARECIDA DOS SANTOS.

FÁBIO EIDI HIROSSE, médico, solteiro. Natural de Adamantina, SP. Nascido aos: 12/02/1991. Residente em São Paulo, SP. Filiação: EDISON HITOSHI HIROSSE e de CELINA HIROMI YAGI HIROSSE.- MARIA ISABELA LÔBO ROSSI, médica, solteira. Natural de Dracena, SP. Nascido aos: 29/01/1994. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ HENRIQUE ROSSI e de SUELI APARECIDA DE SOUZA LÔBO ROSSI.

RICARDO KATOO DE ASSIS, vendedor, solteiro. Natural de Belo Horizonte, MG. Nascido aos: 06/04/1981. Residente em São Paulo, SP. Filiação: LINDOMAR AMANCIO DE ASSIS e de SHIYAURO KATOO DE ASSIS.- DENISE DUARTE KUSSAKA, auxiliar comercial, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 15/02/1988. Residente em São Paulo, SP. Filiação: SERGIO KUSSAKA e de SELMA MARIA DUARTE DE SOUZA KUSSAKA.

WILSON MARQUES FERREIRA FILHO, ajudante geral, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 31/12/1980. Residente em São Paulo, SP. Filiação: WILSON MARQUES FERREIRA e de TEREZINHA APARECIDA FERREIRA.- SINELIA MARIA DA ROCHA, empregada doméstica, solteira. Natural de Carinhanha, BA. Nascido aos: 28/11/1978. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ CORDEIRO DA ROCHA e de LUZIA MARIA DA ROCHA.

RAFAEL WELLINGTON UNRUH, empresário, divorciado. Natural de Curitiba, PR. Nascido aos: 23/03/1989. Residente em São Paulo, SP. Filiação: NELSON UNRUH e de DENISE RIOS UNRUH.- ANGELA PEREIRA DE FRANÇA, estudante, solteira. Natural de Curitiba, PR. Nascido aos: 21/11/1994. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSE NELSON DE FRANÇA e de NAIR SOUZA PEREIRA DE FRANÇA.

RAFAEL RODRIGUES DANTAS, motorista, solteiro. Natural de Barueri, SP. Nascido aos: 07/09/1973. Residente em São Paulo, SP. Filiação: NADY DANTAS DA SILVA.- MARIA ANTONIA CARDOSO ZAGO, autônoma, divorciada. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 21/09/1983. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ ARTUR ZAGO e de BEATRIZ MARIA DE MELLO CARDOSO ZAGO.

ROGER CAVALHEIRO SILVA, professor, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 21/09/1989. Residente em São Paulo, SP. Filiação: PEDRO CASTRO SILVA e de INES DOMINGUES CAVALHEIRO SILVA.- FLORA JUAREZ CARDOSO, administradora, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 11/07/1987. Residente em São Paulo, SP. Filiação: LUIZ CARDOSO e de THAIS HELENA DE SOUZA JUAREZ.

FERNANDO HIDEO IOCHIDA LACERDA, advogado, solteiro. Natural de Osasco, SP. Nascido aos: 22/11/1987. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ALCIDES LACERDA e de ANGELA REGINA IOCHIDA LACERDA.- ALANA CRISTINA MACHADO, cirurgiã dentista, solteira. Natural de Jaguarúnia, SP. Nascido aos: 23/02/1989. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ MARIA MACHADO e de SONIA ALVES DA SILVA MACHADO.

CARLOS LAERCIO MESQUITA HOLANDA, micro empresário, divorciado. Natural de Hidrolândia, CE. Nascido aos: 05/02/1968. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO HOLANDA DOS SANTOS e de EDITE MESQUITA HOLANDA.- ALESSANDRA BIANCONI, do lar, viúva. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 13/06/1973. Residente em São Paulo, SP. Filiação: BELMIRO CARLOS BIANCONI e de GENILSA DE MELLO BIANCONI.

THIAGO DE MORAES GARCIA LOPES, assistente financeiro, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 20/10/1986. Residente em São Paulo, SP. Filiação: RENATO GARCIA LOPES e de IVETE MARIA DE MORAES LOPES.- RAFAELA LEITE, do lar, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 28/07/1989. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO ROBERTO LEITE e de LUZINETE COSME DOS SANTOS.

RODRIGO BONFIM VILELA, operador de loja, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 02/05/1982. Residente em São Paulo, SP. Filiação: DEOCLIDES DIAS VILELA e de MARIA DE LOURDES JOAQUIM BONFIM.- SHEILA APARECIDA DA SILVA, predefção de loja, divorciada. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 30/04/1984. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ROSANGELA FERNANDES DA SILVA.

THIAGO DURANS CORREA, Médico, solteiro. Natural de São Luis, MA. Nascido aos: 03/11/1983. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSE DE RIBAMAR CORREA e de MARIA DE LOURDES DURANS CORREA.- VINICIUS ARME-LIN MARTINS, professor, solteiro. Natural de Osasco, SP. Nascido aos: 08/02/1986. Residente em São Paulo, SP. Filiação: LUIZ ROBERTO MARTINS e de MARIA ARMELIN MARTINS.

JOSÉ ANTONIO ENDSFELDZ, vendedor, divorciado. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 08/04/1957. Residente em São Paulo, SP. Filiação: WALDYR FOCHI ENDSFELDZ e de MARIA IGNEZ ENDSFELDZ.- PATRICIA VARELA GONZALEZ, professora, divorciada. Natural de Santos, SP. Nascido aos: 30/10/1977. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ VARELA SANCHEZ e de ANTONIA GONZALEZ VARELA.

CESAR DIAS DOS SANTOS, gerente comercial, divorciado. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 25/04/1974. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOVELINO DIAS DOS SANTOS e de IRENE ALVES DOS SANTOS.- NAIANA CAMILA BATISTA RODRIGUES, auxiliar de limpeza, divorciada. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 22/11/1981. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JORGE CRISTINO BATISTA RODRIGUES e de MARLENE BARBOSA RODRIGUES.

CAIÚA DE FRIAS MONTEIRO, empresário, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 02/01/1986. Residente em São Paulo, SP. Filiação: MARIUS DE FRIAS MONTEIRO e de MARIA CLARA FERNANDES DE FRIAS MONTEIRO.- CAROLINA GUIMARÃES DE CARVALHO, estudante, solteira. Natural de Petrópolis, RJ. Nascido aos: 12/10/1994. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO DAMASO BORGES DE CARVALHO e de CLAUDIA RAGINA LIMA GUIMARÃES.

RAFAEL DO AMARAL BRAGA, psicólogo, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 09/12/1985. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ORLANDO TOMAZ DA SILVA BRAGA e de SILVANA MARIA VERNARECCIA DO AMARAL BRAGA.- BRUNA AMARANTE MIRON, arquiteta, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 05/11/1991. Residente em São Paulo, SP. Filiação: PAULO SERGIO MIRON e de EDILENE ANTONIA AMARANTE MIRON.

TED KENJI YAMASHITA, tecnólogo elétrico, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 06/08/1983. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JORGE YAMASHITA e de PEGGY KAORU YAMASHITA.- MARINA MORIYA, farmacêutica, solteira. Natural de Guataparé, SP. Nascido aos: 06/08/1984. Residente em São Paulo, SP. Filiação: HISASHI MORIYA e de ELISABETE HIROKO MORIYA.

ANTONIO FREDERICO NETO, copeiro, solteiro. Natural de Osasco, SP. Nascido aos: 23/01/1999. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ADEMIR FREDERICO e de REJANE GOMES DA SILVA FREDERICO.- VITÓRIA ANA DE SANTANA, do lar, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 25/08/2000. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSUÉ JOSÉ DE SANTANA e de ELIANE MARIA DOS SANTOS SANTANA.

JOSÉ DOMINGOS DA SILVA AVILA, autônomo, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 27/10/1963. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOSÉ DA SILVA VAIDEIRA e de TERESA AVILA DE DA SILVA.- NEUSA MARIA DOS SANTOS, aposentada, viúva. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 10/08/1953. Residente em São Paulo, SP. Filiação: OCTAVIANO MARQUES DOS SANTOS e de ANTONIETTA SADERIO DOS SANTOS.

ANDRÉ GUSTAVO MENEGHETTI FITTIPALDI, especialista em engenharia, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 06/05/1987. Residente em São Paulo, SP. Filiação: HÉLIO FITTIPALDI e de NEUSA DO CARMO MENEGHETTI.- JULIANE MARA COSTA, gerente de vendas, solteira. Natural de São João del Rei, MG. Nascido aos: 25/09/1986. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ZELITA RIBEIRO DA COSTA.

GABRIEL MONTEIRO DE BARROS, ar-mazenista, solteiro. Natural de Osasco, SP. Nascido aos: 19/05/1996. Residente em São Paulo, SP. Filiação: FRANCISCO SOUZA SILVA DE BARROS e de ANTONIA GLAIS DOS SANTOS MONTEIRO.- JULIANA NEGREIROS CARVALHO, aprendiz de administração, solteira. Natural de Campinas, SP. Nascido aos: 06/04/2000. Residente em São Paulo, SP. Filiação: GUILHERME ARAUJO DE CARVALHO e de SORAIA NEGREIROS DE SOUZA.

CÉSAR AUGUSTO MIGLIO DE MELO, analista de TI, solteiro. Natural de Belém, PA. Nascido aos: 19/02/1988. Residente em - São Paulo, SP. Filiação: OTHON CESAR BENTES DE MELO e de SOLANGE MARIA MIGLIO DE MELO.- THAIS DE OLIVEIRA VASCONCELOS, bancária, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 12/08/1993. Residente em São Paulo, SP. Filiação: GENIVALDO VASCONCELOS e de DENISE DE OLIVEIRA VASCONCELOS.

ANDERSON RODRIGUES GONÇALVES, vigilante, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 05/02/1984. Residente em São Paulo, SP. Filiação: LORIVAL JOSÉ GONÇALVES e de AURACI RODRIGUES.- SIMONE LIMA DO NASCIMENTO, diarista, solteira. Natural de São Bento do Una, PE. Nascido aos: 15/11/1980. Residente em São Paulo, SP. Filiação: SEBASTIÃO CELESTINO DO NASCIMENTO e de ANA MARIA DE LIMA.

PEDRO SILVESTRE DE LIMA, professor, divorciado. Natural de Quatá, SP. Nascido aos: 23/08/1958. Residente em São Paulo, SP. Filiação: CLAUDOMIRO FAUSTO DE LIMA e de MARIA TERÇARIOLI DE LIMA.- FATIMA APARECIDA SARAMELLO, advogada, divorciada. Natural de Assis, SP. Nascido aos: 08/09/1961. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ALENCAR SARAMELLO e de HELENA ESPINDOLA.

JOAQUIM FERREIRA SOBRINHO, jornalista, divorciado. Natural de Maria da Fé, MG. Nascido aos: 17/11/1959. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JOEL GOMES FERREIRA e de MARIA FERREIRA DE JESUS.- ANA JOQUIANA ANDRADE, secretária executiva, divorciada. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 27/01/1947. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ARMANDO ANDRADE e de BRASÍLIA GENTILE ANDRADE.

AGNALDO GOMES, empresário, solteiro. Natural de São João do Paraíso, MG. Nascido aos: 23/07/1967. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ALCIDINO GOMES SOBRINHO e de ÁUREA GOMES ROCHA.- ELISÂNGELA SANTOS DOS REIS, assistente comercial, solteira. Natural de Euclides da Cunha, BA. Nascido aos: 01/11/1985. Residente em São Paulo, SP. Filiação: JÚLIO GREGÓRIO DOS REIS e de MARIA LAURENTINA DOS SANTOS.

VINICIUS FELIX LOPES, analista de negócios, solteiro. Natural de Osasco, SP. Nascido aos: 12/11/1995. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ALEXANDRE TAVARES LOPES e de REGINA CELIA FELIX.- TALLINI MARTINS DE SOUZA, bancária, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 06/05/1996. Residente em Osasco, SP. Filiação: INOCÊNCIO DIAS DE SOUZA e de JOANA D'ARC MARTINS DE SOUZA.

FABIANO TEMPORIM ZOTTE, vigilante, divorciado. Natural de Salto, SP. Nascido aos: 29/06/1974. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ALCIDES ZOTTE e de JUDITE TEMPORIM.- ELIZABETH DA SILVA OLIVEIRA, atendente, divorciada. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 16/03/1974. Residente em São Paulo, SP. Filiação: MANOEL NOVAIS DE OLIVEIRA e de ABELINA ROSA DA SILVA OLIVEIRA.

ISAAC RODRIGUES SILVA, analista comercial, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 28/08/1997. Residente em São Paulo, SP. Filiação: LIDINEY OTACILIO SILVA JUNIOR e de ROSIMAR APARECIDA RODRIGUES DA SILVA.- MAYARA URBANO OLIVEIRA, estagiária, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 12/09/1999. Residente em São Paulo, SP. Filiação: PEDRO FRANCISCO DE OLIVEIRA e de MARIA DO CEU URBANO OLIVEIRA.

DENISON SOUZA MARTINS, conferente, solteiro. Natural de Tanquinho, BA. Nascido aos: 24/03/1986. Residente em São Paulo, SP. Filiação: ADELICE SOUZA MARTINS.- TAMIRES SILVA DE SANTANA, auxiliar administrativo, solteira. Natural de Conceição do Coité, BA. Nascido aos: 19/03/1988. Residente em São Paulo, SP. Filiação: FLORISVALDO TELES DE SANTANA e de ANIZIA AVELINO SILVA DE SANTANA.

LUIZ OTAVIO DE CASTRO OLIVEIRA MATTOS, consultor de TI, solteiro. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 06/02/1995. Residente em São Paulo, SP. Filiação: CLAUDIO OLIVEIRA MATOS JUNIOR e de CLEONICE PINAS DE CASTRO OLIVEIRA MATTOS.- AMANDA PIMENTA DOS SANTOS SILVA, fisioterapeuta, solteira. Natural de São Paulo, SP. Nascido aos: 01/10/1996. Residente em São Paulo, SP. Filiação: AGOSTINHO PIMENTA DA SILVA e de ADRIANA MARIA DOS SANTOS.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Leia e assinhe: 5584-0035

Gabinete de Rodrigo Pacheco recebe romaria de prefeitos de MG

No epicentro da crise institucional, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), tem procurado exercer um papel de mediador na relação conflituosa do Executivo com o Judiciário, sem deixar de tomar decisões que impuseram ao presidente Jair Bolsonaro significativas derrotas. A exposição gerada pelos episódios de confronto entre os poderes ajudou a consolidar Pacheco como um potencial pré-candidato à Presidência da República no ano que vem. De forma mais discreta, ele vem, ao mesmo tempo, trabalhando para consolidar os laços com o PSD e ampliar seu capital político em Minas.

Ainda no DEM, Pacheco articula a migração para o partido do ex-ministro Gilberto Kassab - que age para inclui-lo no cenário da disputa pelo Palácio do Planalto. O presidente do Senado nomeou para seu gabinete o presidente do PSD em Minas e secretário nacional da legenda, Alexandre Silveira.

Ex-presidente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no primeiro governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ex-deputado ligado ao Centrão, Silveira ocupa o cargo de diretor de Assuntos Técnicos e Jurídicos, o principal na hierarquia da presidência do Senado.

Ele e o presidente da Associação Mineira dos Municípios (AMM), Julvan Lacerda - assessor sênior de Pacheco -, se dedicam a receber grupos de dezenas de prefeitos mineiros, sempre acompanhados do deputado estadual ou federal da região, que deixam o gabinete do presidente do Senado com a promessa de repasse de verbas do Orçamento para as áreas de saúde e pavimentação de vias urbanas de suas regiões.

Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 7,27% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 7,11% para 7,27%. É a 21ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no boletim Focus de ontem (30).

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,95%. Para 2023 e

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

34^º SUBDISTRITO DE CERQUEIRA CÉSAR

Adolpho José Bastos da Cunha
OFICIAL

Faz saber que pretendem se casar e
apresentam os documentos exigidos por lei

FERNANDO FALKENBURGER MELLEU, pesquisador, solteiro, Natural de São Paulo - SP. Nascido aos 23/08/1983, Residente em São Paulo, SP. Filiação: ANTONIO FERNANDO DIAS MELLEU e de GABRIELA YARA FALKENBURGER MELLEU.- KAROLINA DOMINGUES, farmacêutica, solteira, Natural de Florianópolis - SC. Nascido aos 23/08/1988, Residente em São Paulo, SP. Filiação: CELESTINO JESUS GALEGO DOMINGUES e de ROSANA SABINO DOMINGUES.

JOSÉ RENATO DE ALMEIDA GONÇALVES TOURINHO, empresário, divorciado, Natural de Salvador - BA, Nascido aos 15/02/1977, Residente em São Paulo, SP. Filiação: PAULO SERGIO FREIRE DE CARVALHO GONÇALVES TOURINHO e de SÔNIA MARIA AZEVEDO DE ALMEIDA.- MIRELLA CHIDIAC SAMAH, empresária, divorciada, Natural de São Paulo - SP. Nascido aos 02/08/1982, Residente em São Paulo, SP. Filiação: DAGHER MAKHOUL SAMAHA e de MARIE JEANNE ISSA CHIDIAC.

FABRICIO MITRE, empresário, divorciado, Natural de São Paulo - SP. Nascido aos 10/05/1984, Residente em São Paulo, SP. Filiação: JORGE MITRE e de MARIA ELISA MARCONDES MITRE.- JULIANA BEATRIZ DE SOUZA BLAU, empresária, divorciada, Natural de São Paulo